

A GUERRA EUROPEA

O caso do "Deutschland"

Os jornais dos países aliados não parecem satisfeitos com os resultados da comissão a que o governo norte-americano confiou a tarefa de decidir si o "Deutschland", o famoso submarino que acaba de fazer a travessia do Atlantico, era ou não um navio de guerra. Como se sabe, um navio de guerra de qualquer nação belligerante não tem o direito de permanecer mais de vinte e quatro horas nos portos das nações neutras; e nelles só podem abastecer-se do que for estritamente indispensavel para seguir viagem até ao primeiro porto de escala. Os navios mercantes, porém, mesmo que tenham o pavilhão duma nação em guerra, têm todas as facilidades normaes e communs, e, além dellas, o direito de protecção numa zona de tres milhas além da costa onde na vagem. Para o tratamento a applicar ao "Deutschland", importava averiguar em que categoria devia elle ser comprehendido. A comissão naval norte-americana, encarregada de apurar o caso, depois de revistar todo o submarino e de verificar a não existencia de fundos falsos, podendo occultar canhões, declarou que o "Deutschland" devia ser considerado como um navio de commercio, e, portanto, ao abrigo das convenções que regulam o tratamento dos barcos mercantes de nações em guerra, na sua estadia em portos neutros. Commentando com manifesto mau humor esta resolução, que aliás não parece justa e equitativa, diz um periodico britannico que tambem parecia um pacifico submarino aquelle que foi a Carthagen levar uma carta autographa de "kaiser" para Alfonso XIII, o que não impediu que o mesmo barco, logo depois de largar do porto hespanhol, afundasse meia duzia de navios. Salvo o devido respeito, o caso é totalmente differente e não admittre comparações. O submarino que foi a Carthagen era, ostensivamente, uma unidade da marinha de guerra alemã, andava em missão de guerra no Mediterraneo, foi tratado como navio de guerra no porto hespanhol e ali se demorou muito menos que as vinte e quatro horas do estylo. O "Deutschland", ao contrario, não é um navio de guerra, não está armado, foi empregado em transporte de mercadorias e comanda-o um capitão da marinha mercante. A decisão dos Estados Unidos foi, pois, razoavel. Affirma-se que a esquadra ingleza vigia atentamente as salidas dos portos americanos, afim de perseguir o "Deutschland" e afundal-o, quando elle largue das aguas do continente. Parece que se trata identica aquella com que se ameaça o "Deutschland" teve um outro "submarino mercante", o "Bremen", partido antes do "Deutschland", de Kiel, e que ainda não chegou ao seu destino. Não cremos que as esquadras aliadas tenham o direito de afundar um navio mercante, mas somente o de captural-o. E, si é certo que a Alemanha tem violado muita vez as convenções internacionais que regem o estado de guerra, não é menos certo que os aliados não podem imital-a, sob pena de perderem immediatamente a superioridade moral que lhes advem do respeito pelo que livremente estipularam e acceptaram nos congressos para a fixação do direito internacional em caso de belligerancia.

NOTICIAS DA GUERRA

O OLEO DE PALMEIRA NA INGLATERRA

LONDRES, 13 — Val progredindo na Inglaterra a industria do oleo de palmeira até ao presente monopolizada pela Alemanha.

Antes da guerra, Hull, o centro mais importante do mundo para a preparação desse oleo, não importava o produto africano. Mas no anno findo, foram all desmembradas 50.000 toneladas desse produto.

Em 1913, tinham entrado no Reino Unido apenas 31.000 toneladas desse mesmo produto. Em 1916, a entrada foi de 233.000.

Grandes fabricas da preparação desse oleo e seus sub-productos estão já construidas ou vão construi-se em Londres, Bristol e outros portos do norte da Inglaterra.

Prosegue o avanço dos russos na Galicia - O exercito do general Letchitzky já ganhou 70 milhas na direcção de Stanislaw - A retirada dos austriacos para os Carpathos faz se na maior desordem - A ala esquerda do general Brusiloff começou a mover-se para Slonim

Continua travada uma renhida batalha na linha do Stochod

A campanha do Caucaso - A cidade de Mamakatum está reduzida a um montão de ruínas - Os dreadnoughts "Kaiser" e "Kronprinz" foram mettidos a pique - Duellos de artilharia no occidente - A acção dos francezes - Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

OPPOSICAO AO CHANCELLER DA ALEMANHA

LONDRES, 13 — Nesta capital, sabe-se que augmenta a opposição dos conservadores alemães ao chancelier do imperio, Dr. Bethmann Hollweg.

DECLARAÇÕES DE UM DIPLOMATA JAPONÊS

LONDRES, 13 — O embaixador do Japão, Inouye, entrevistado por um redactor da Agencia Reuters, na occasião da sua partida para a sua patria, disse ainda que lamenta deixar este paiz, neste momento historico. Acrescentou que não duvida de maneira nenhuma do resultado da grande guerra.

A magnifica offensiva do valente exercito britannico, que desferiu já um golpe tanto moral como physico no inimigo, é um signal seguro, indicando já o caminho da victoria.

O espirito de resolução do imperio britannico é o baluarte dos aliados.

O Japão está resolvido a ajudar os aliados, tanto quanto lhe for possível, para alcançar uma victoria completa e estabelecer a paz no Oriente.

O embaixador Inouye espera e sinceramente quer que nada aconteça que possa obrigar o Japão a tomar medidas para defender os seus interesses no Extremo Oriente.

A nova convenção russo-japonesa com a alliança anglo-japonesa pode ser considerada como um factor tendente a consolidar a paz geral no Extremo Oriente.

A TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 13 — A taxa de desconto foi fixada em seis por cento.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO URUGUAY

PARIS, 13 — O governo francez, ao comemorar a data de 14 de julho, conferiu o grande cordão da Legião de Honra ao sr. Feliciano Viçaya, presidente do Uruguay, o qual se agora o unico chefe de Estado americano que o possui.

A UNIÃO SAGRADA

PARIS, 13 — O escriptor Anatole France, que desde ha dez annos não assistia a nenhuma sessão da Academia Franceza, voltou hoje a occupar a sua cadeira, recebendo uma manifestação de sympathia.

Anatole France, usando da palavra, saudou o gesto da União Sagrada.

A PERDA DE DOIS DREAD-NOUGHTS ALLEMAES

WASHINGTON, 13 — A embaixada ingleza recebeu communicação do Almirantado britannico, affirmando ter agora prova absoluta de que foram a pique os dreadnoughts "Kaiser" e "Kronprinz", de 31.000 e 27.000 toneladas, torpedeados na batalha da Jutlandia.

Esses dois dreadnoughts já foram acrescentados á lista official ingleza de perdas allemas.

A OFFENSIVA INGLEZA — DISCURSO DE SIR ASQUITH

LONDRES, 13 — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, sir Herbert Asquith, primeiro ministro, annunciou que, a vista das necessidades militares e navaes, o governo britannico propoe o allargamento de todas as licenças geraes e lo-jaes até um periodo ulterior ás negociações que para este fim estão sendo estabelecidas com os trabalhadores.

Sir Herbert Asquith felicitou calorosamente os trabalhadores pela maneira esplendida com que responderam ao seu apello anterior para renuncia das suas licenças.

Diz estar convencido de que a um novo apello como nas circumstancias presentes será ouvido.

Disse que a offensiva dos aliados produz uma alteração grande e muito favoravel na situação e esta offensiva, que apenas começa, para que chegue a um bom termo, precisa de munições em abundancia. E a continuar desta maneira, não somente durante as semanas que estão a terminar mas até que o objectivo seja completamente alcançado, os trabalhadores britannicos não podem prestar fã tropa em campanha maiores serviços do que lhes dar encorajamento, mostrando ao inimigo que a actual offensiva continuará indefinidamente com a mesma intensidade, contribuindo desta arte para o seu desalento.

TOMBOLA EM BENEFICIO DOS ALIADOS

RIO, 13 — A Liga pelos Aliados recebeu dos atellers francezes um grande sortimento de bonecas com o qual organiza-ram uma tombola em beneficio dos orphãos da guerra e dos refugiados belgas.

A OFFENSIVA INGLEZA

LONDRES, 13 — Informam para esta capital que as tropas inglezas reconquistaram o bosque de Mametz e parte do bosque de Trones, onde alguns pontos ainda se acham em poder dos allemas. As perdas dos belligerantes foram grandes, de parte a parte.

A campanha contra a Turquia

OS RUSSOS TOMARAM MAMACHATUM

LONDRES, 13 — Despachos chegados a esta capital annunciaram que as forças russas conquistaram Mamachatum, na Armenia, soffrendo grandes perdas.

OS TURCOS DESCONFIAM DOS SEUS ALLIADOS

LONDRES, 13 — O "Times", em despacho telegraphico do seu correspondente em Berna, diz que Ahmed Riza Bey, presidente da Camara dos Deputados de Constantinopla, teve recentemente em Lausanne e Montreux uma conferencia com os chefes oppozicionistas que se acham no occidente desde o inicio da guerra.

Ahmed Riza Bey foi encarregado de conseguir a mediação dos diversos partidos para negociações que, segundo parece, causarão inquietação na Alemanha.

O addido militar allemão em Berna, que foi enviado a Montreux, ali se conservou durante varios dias, não conseguindo, porém, ser admittido na conferencia.

Acredita-se que os turcos temem achar-se isolados, em face dos aliados em Salónica, pois que os austriacos teriam pedido o auxilio dos bulgaros que se encontram na Macedonia.

OS RUSSOS CONTRA OS TURCOS

PETROGRAD, 13 — No Caucaso, as forças russas repellido os turcos e tomaram de assalto Mamachatum, a sudoeste de Erzerum.

OS TURCOS BATIDOS PELOS RUSSOS

LONDRES, 13 — No Caucaso, os russos retomaram a offensiva, tendo reconhecido a cidade de Mamachatum, que os turcos tinham recuperado.

Os russos, depois de dois dias de batalha, obrigaram os turcos a evacuar aquella cidade. O inimigo, antes de abandonar a cidade, a incendiou. Os russos ali chegaram rapidamente e puderam evitar que Mamachatum fosse completamente destruido. Os principaes bairros da cidade estão transformados num montão de ruínas.

Os acontecimentos nos Balkans

OS DESERTORES BULGAROS E AUSTRIACOS NA RUMANIA

BUCAREST, 13 — Têm chegado á Rumania numerosos desertores bulgaros e austro-hungaros.

Segundo declaram os desertores bulgaros que acham de chegar a Turquia, o declino oitavo regimento de infantaria bulgara revoltou-se e massacraram os officiaes allemas que o commandavam.

O declino sexto regimento, designado para castigar os amotinados, declarou-se solidario com estes.

Os mesmos fugitivos citam muitos outros casos de insubordinação, alguns muito graves.

Numerosos soldados austro-hungaros têm desertado ultimamente, fugindo para a Rumania.

Nos campos de concentração da Rumania encontram-se actualmente nove mil desertores bulgaros e austro-hungaros.

A grande batalha

NAS LINHAS FRANCEZAS

PARIS, 13 — Na linha de frente do Somme, nada ocorreu de importante. Na margem esquerda do Mosa, no sector de Mort-Homme, a luta de artilharia é vivissima.

Na margem direita, os allemas fizeram um esforço em direcção ao forte de Souville.

Depois de intensa preparação da artilharia, seis regimentos inimigos irromperam de Fleury e dos bosques de Vaux e Chapilly.

Apesar dos seus violentos assaltos em massa, numa frente estreita, os allemas conseguiram, somente a custa de enormes perdas, ganhar pequena extensão de terreno nas immedições de Chapilly e Saint-Pierre, no cruzamento dos caminhos de Fleury e Vaux.

Contra violentissimo o bombardeio em toda a região de Souville, Chemilly e La Louette.

Na Lorena, os francezes repellido completamente uma tentativa dos allemas contra as suas trincheiras, a leste de Badonvillers.

A SITUAÇÃO MILITAR

LONDRES, 13 — Assignalaram-se duellos de artilharia e combates em diversos pontos da frente.

A situação não foi alterada.

OS SUCCESOS DOS ALLIADOS

LONDRES, 13 — Uma nota official diz que, em dez dias de luta com os allemas, na frente franceza, os inglezes e as forças galezas se apoderaram de 23 aldeias, de 104 canhões e de 20.000 prisioneiros validos.

NA FRONTE INGLEZA

LONDRES, 13 — (Official) — Retomamos o terreno perdido durante a noite. Está em nosso poder todo o bosque de Mametz. Progredimos no bosque de Trones.

O elevado numero dos mortos allemas mostra quanto lhes custou o ataque por elles effectuado durante a noite passada.

Em Contalmaison rechassamos completamente dois assaltos do inimigo.

NAS LINHAS BELGAS

HAVRE, 13 — (Official) — Assignalamos um intenso canhoneio em toda a linha da frente do exercito belga.

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA ESTÁ DIVIDIDA EM TRES SECCOES

LONDRES, 13 — A offensiva franco-ingleza, segundo informações recebidas pelo "Times", do seu correspondente junto ao quartel-general, está dividida em tres seccões: 1.ª, ao norte, desde as margens do Ancre até Boisselle; 2.ª, da frente de quele centro, desde o bosque de Thornes, proximo a Longueval, passa por Hardecourt, até as margens do Somme; 3.ª, ao sul do Somme, passando por Bachelis e Barbus. A artilharia de cada uma das seccões avança em fila com o flanco da linha inimiga e enfrenta a linha seguinte. O resultado desta disposição é ficarem os allemas entre dois fogos. Dahi as suas enormes perdas naquelle frente, relativamente estreita.

AS OPERAÇÕES NO OCCIDENTE

PARIS, 13 — No Somme, registase um canhoneio intermitente. Na Champagne, penetramos nas proximidades do Prosnes, num saliente allemão, do onde trouxemos prisioneiros.

Na Argonne, franchissamos dois assaltos inesperados do inimigo nas partes norte e leste do saliente de Bolante. Em La Fille Morte, fizemos arrebentar minas, cujas crateras occupam, nas margens meridionaes.

Na margem direita do Mosa, não se registou nenhuma acção de infantaria, á noite.

Houve um bombardeio intenso nos sectores de Souville, Chemilly e La Sautée.

Nos Vosges, foi repellido, após viva luta, uma tentativa de infantaria contra a nossa trincheira ao sul de Carapach.

A guerra no mar

NAVIOS ALLIADOS AFUNDADOS

LONDRES, 13 — O almirantado, numa nota fornecida á imprensa, informa que o cruzador austriaco "Novara", metteu a pique os navios exploradores "Britannicos", "Astrumspic" e "Clovis", causando avarias nos denominados "Frigatibet" e "Bembris".

A FROTA ALLEMA ESPHACELADA

LONDRES, 13 — Telegrapham para esta capital que se acham na Alemanha, reparando as avarias soffridas no curso da batalha do mar do Norte, seis dreadnoughts, dois couraçados, quatro cruzadores de batalha e quatro cruzadores ligeiros.

A GUERRA SUBMARINA

NOVA YORK, 13 — Um radiogramma de Berlim informa que, durante o mez de junho, os submarinos allemas e as minas por estes esphaceladas metteram a pique 61 vapores mercantes aliados, com um total de 102.000 toneladas.

CAPTURE DE DOIS VAPORES ALLEMAES

LONDRES, 13 — Dois grandes vapores allemas, que os torpedeiros russos capturaram no golfo de Botnia, hontem pela manhã, estavam com um carregamento completo de mineral e ferro.

O QUE PODE FAZER A FROTA SUBMARINA MERCANTE ALLEMA

AMSTERDAM, 13 — O "Deutsche Tageszeitung", occupando-se da viagem do submarino allemão "Deutschland" aos Estados Unidos, diz:

"Não se deve exaggerar a importância dessa viagem, pois que era de esperar que o bloqueio inglez fosse forçado.

A Inglaterra não poderá, de futuro, fazer grande coisa contra esse serviço, o que não significa, porém, o fim do bloqueio.

A simples comparação das mercadorias, que podem ser transportadas pelos transatlanticos, e do maximo que se pode esperar da frota submarina, é o bastante para demonstrar-o."

A Italia ao lado dos aliados na guerra

A MORTE DE UM DEPUTADO

ROMA, 13 — No seu numero de hoje, o "Messaggero" noticia que o sr. Battisti, deputado por Trento, cahiu heroicamente no dia 10 do corrente em Val d'Arsa, á frente de uma companhia de alpinos.

O deputado-Battisti, logo no principio da guerra, viera para a Italia, alistando-se como voluntario no exercito, em cujas fileiras prestou valiosos serviços, que lhe valeram a morte.

PROSEGUE COM SUCESSO A OFFENSIVA ITALIANA

LONDRES, 13 — Informam de Roma que a offensiva italiana no Trentino progrediu com grande successo.

A artilharia pesada italiana está bombardeando, ha dois dias, as posições austriacas deant de Rovereto.

No sector das Sette Comunas tambem a luta está tomando grandes proporções, porque os austriacos receberam alli reforços e reforçaram-se por conter o avanço dos italianos.

Parece que se confirma a evacuação de Tolmino.

No theatro oriental da guerra

A ACÇÃO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 13 — (Official) — A artilharia russa dispersou as tropas allemas que tentavam assaltar a sua artilharia contra as fortificações de Ikskul.

As sul de Krasno, foi repellido a offensiva austro-allemã.

A DEBANDADA AUSTRIACA

LONDRES, 13 — O avanço dos russos na Galicia, numa frente de quasi 250 milhas, prosegue no mesmo impeto dos primeiros dias. Nem parece que as tropas combatem ininterruptamente a mais de um mez, avançando uma média de 5 kilometros por dia.

55 o exercito do general Letchitzky avançou 70 milhas, em direcção a Stanislaw. A retirada dos austriacos sobre os Carpathos faz-se na maior desordem; os austriacos abandonam todo o seu material bellico, até aos proprios feridos, sem assistência de recursos de nenhuma especie.

O AVANÇO RUSSO SOBRE KOVEL E STANISLAW

LONDRES, 13 — Um correspondente de guerra, que se encontra junto ao quartel do general Brusiloff, actualmente instalado em Luk, bem no centro da batalha da Volhynia, informa que o avanço dos russos sobre Stanislaw e Kovel, se faz com uma rapidez inesperada, que chega a admirar aos proprios generaes russos.

Tambem a ala esquerda dos exercitos do general Brusiloff, na região de Baranovitch, que estava detida, em consequência de fortes contra-ataques allemas, que para alli enviaram enormes reforços, começou a mover-se ha dois dias de oeste em direcção a Slonim.

ORDEM DO DIA DE UM GENERAL AUSTRIACO

LONDRES, 13 — Telegrapham de Petrograd: "Em poder dos prisioneiros allemas, capturados recentemente nas margens de Stochod, foi encontrada uma ordem do dia de um commandante de divisão, que diz: "E' necessario fazer economia de todos os campos de batalha. Será castigado todo aquelle que desperdice qualquer coisa, mesmo que seja um sacco de areia. Deve recolher tudo que possa ter utilidade para o exercito, e mesmo as menores pedras de metades de toda a especie etc. Aos mortos amigos e inimigos se devem tirar as botas e as roupas de lá e tambem é prohibido envolver-se os mortos em lençol, como até aqui se fazia."

O conflito luso-germanico

A VIGILANCIA NO LITTORAL PORTUGUEZ

RIO, 13 — A bordo do "Darro", chegou hoje a esta capital o estudante Antonio Gomes Coelho, que vem de Portugal.

Entrevistado por um jornalista, Antonio Coelho disse que as autoridades portuguezas redobram a vigilancia no Tejo e em Cascaes, reanodando qualquer surpresa dos super-submarinos allemas.

Além disso, corre o boato em Lisboa de que no combate da Jutlandia escaparam seis cruzadores teutonicos, que arribaram a logar ignorado.

Declarou o informante que a entrada no Tejo é difficilissima.

OS MINISTROS AGUSTO SOARES E AFFONSO COSTA

LISBOA, 13 — E' provavel que os srs. Augusto Soares e Affonso Costa, ministros dos Extranjeros e das Finanças, somente a 20 do corrente cheguem a Lisboa, de regresso de sua viagem a Londres.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a luta

O PAPEL DE VERDUN

PARIS, 13 — Si, depois de uma luta terrivel e sangrenta como jamais conheceu a historia, os allemas conseguissem occupar as ruínas de Verdun, esse acontecimento nada influenciará na direcção da guerra.

Actualmente Verdun continua a representar o seu papel como instrumento de exaustamento do inimigo.

As reservas allemas, no que se presume, baixaram a tal algarismo que, si não fora a sua poderosa artilharia, o inimigo estaria reduzido á defensiva e provavelmente á retirada.

O objectivo do ataque do Mosa é evidentemente entrar e desenvolver-se na offensiva franceza na Picardia.

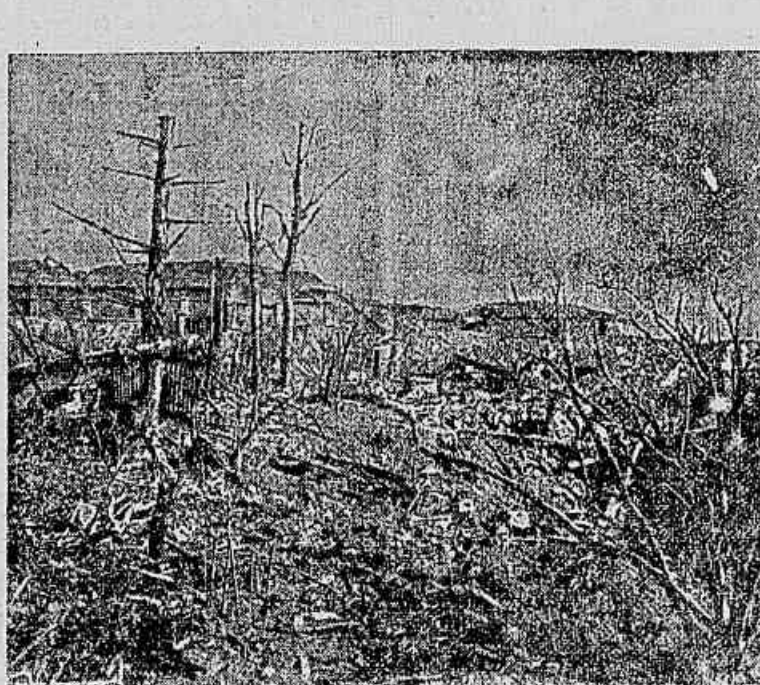
Os proximos acontecimentos demonstrarão o erro dos allemas no Somme, onde o inimigo não teve sequer força para reagir.

E' um descalço ante a batalha e deslocamento da artilharia para novas posições e a organização do terreno com o estabelecimento de defesas solidas, para o restabelecimento da offensiva tão fellemente iniciada, destinada a continuar por longas semanas.

Nada deixará o commando francez dos objectivos determinados.

Dia virá em que o avanço francez no Somme se precipitará e obrigará o kronprinz a abandonar Verdun, onde a realidade das suas tropas desde os successos de Anglemers, os quos hontem permitiram as tropas britannicas consolidar definitivamente as suas posições.

O forte de Vaux



A historia conjugará o forte de Vaux ao forte de Douaumont no martyrologio dos sobreviventes das velhas guerras. Esta guerra não se apartará inteiramente dos antigos methodos de combate. A medida que ella se desenvolve, o grande canhão de barragem e o de pulverisar toma ascendente sobre os movimentos da infantaria e da artilharia ligeira. Entretanto, os assaltos, os corpo-a-corpo e os golpes de mão ainda subsistem. O forte de Vaux e o forte de Douaumont supportaram na linha de batalha de Verdun, que descreve um arco de circulo em torno da praça, o peso dos esforços dos allemas. Na hora presente, o forte de Vaux não passa de uma fortaleza afundada, cujas bordas caem em farrapos no meio da onda da terra revolvida.

O OBJECTIVO ALLEMAO EM VERDUN

PARIS, 13 — Os allemas, perdendo a iniciativa em todas as frentes, querem a todo preço, para impressionarem os neutros e levantar o moral do povo, obter um successo parcial, o que tenta conseguir em Verdun, unico ponto onde a preparação de recursos, lhes offerece possibilidades de vantagens.

Sobre os fortes de Souville foram lançados hontem formidaveis ataques e, sem levarem em conta as perdas enormes, os allemas logram, após repetidas tentativas, transpor as barreiras de fogo e avançar penosamente, nos caminhos de Fleury e Vaux, 800 metros.

Nesse ponto, os regimentos, devastados, foram obrigados a deter-se, porquanto centenas de metralhadoras, assentadas nas encostas de Souville, lhes impediam avançar.

O inimigo deixou no terreno milhares de cadaveres.

Em nenhum ponto o avanço allemão excedeu de 500 metros.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUTA ENTRE OS ALLEMAES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 12

RIO, 13 (A) — A legação da Alemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 12:

"Frente oeste: — Continua com grande violencia o combate travado desde segunda-feira de ambos os lados da estrada de Bapaume e Albert, com immedições de Contalmaison e na floresta de Mametz, assim como os novos encontros na floresta de Trones e ao sul dahi.

Ao sul do Somme, franchissamos completamente, sob o nosso fogo, um forte ataque dos francezes, em frente a Hielles e Soyecourt.

Entre Maisonneuve e Barleux, alguns franco-continentes que tentavam contra as nossas posições, tiveram de se por em fuga, soffrendo grandes perdas.

A leste e sudoeste de Reims, em varios pontos da Champagne, a nordeste de Haelles e a noroeste do Flitzy, repellido os ataques parciais do inimigo.

Na margem esquerda do Mosa, houve pequenos combates de infantaria.

Na margem direita, avançamos nossas posições, aproximando-nos das obras fortificadas de Souville e de Laufen.

Aprisionamos nessa occasião 29 officiaes e 2.106 soldados.

Portes contra-ataques foram completamente repellido.

Nas immedições de Dixmude e de Bapaume, no regimento de Aino, e proximo a Frottershausen houve emprehimentos de patrulhas, que nos foram favoraveis.

Um biplano inglez foi abatido proximo a Athies, ao sul de Peronne; outro aeroplano inimigo nas immedições de Soyecourt, e o 3.º junto a Chantancourt.

Abateu-se igualmente um balão captivo francez, nas proximidades de Bonsele.

Frente leste: — A tentativa de fracos contingentes russos de transportem o Dvina, proximo a Friedriehstadt, bem como os ataques inimigos ao sul do lago de Narocz, franchissaram.

A situação geral de Stochod é inalterada.

Os destacamentos inimigos, que procuravam consolidar-se na margem esquerda, proximo a Janowska, foram completamente dizimados.

Pizemos alli e na estrada de ferro de Kover a Rovno 800 prisioneiros e em outros pontos da região de Stochod 1.932, capturando 12 metralhadoras.

Nossos aviadores continuam a atacar o inimigo em seus abrigos.

Na margem direita abateram tambem um balão captivo russo."

Mexico-Estados Unidos

O ACCORDO ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 — O sr. Arredondo, representante diplomatico do Mexico, conferenciou hoje com o chancelier Polk, substituido do sr. Roberto Lansing, secretario de Estado, relativamente ás clausulas destinadas a servir de base ao accordo entre a Republica Mexicana e os Estados Unidos.

Lord Robert Cecil

Recentemente, numa conferencia feita no "Foreign Office", lord Robert Cecil, respondendo a um dos ultimos discursos do chancelier allemão Bethmann Hollweg, reconstituiu fielmente as circumstancias em que a guerra foi preparada, tramada, declarada e conduzida, tudo em desacordo com a accusação varias vezes repetida pelo chancelier allemão, com a a Inglaterra, á qual attribua a culpa de haver desencadeado a guerra.

Os jornaes inglezes e francezes que publicam amplos resumos das palavras de lord Cecil, dizem que esse systema de luctas ás terriveis responsabilidades da guerra, para atrai-las sobre os hombros dos aliados, e especialmente da Inglaterra, é um "leit-motif" ao qual a Alemanha tem recorrido muitas vezes desde o inicio das hostilidades. E a accusação foi tão largamente, amplamente e definitivamente rebatida por meio de provas documentadas expostas pelos aliados nos olhos de todo o mundo que chega a parecer ingenuo ainda ter duvidas a respeito.

Certo, acrescentam os

Cyrillo VIII, patriarcha do Oriente

Anima-nos a traçar as seguintes linhas a presença, neste Estado, de muitos católicos pertencentes a ritos orientais, pois se referem elas a um dos mais illustres vultos do mundo christão oriental, o patriarcha melchita fallecido no começo do anno corrente, e cuja piedade, talento oratório, avultados conhecimentos sagrados, generosidade e actividade inextinguíveis foram alvo de manifestações de amor e admiração por parte dos seus filhos espirituais.

Explicam a distancia e difficuldades actuaes de communicação a demora desta homenagem, cujos traços biographicos colhemos da revista bimensal, "Roma e l'Oriente".

Antes de tudo, carecemos expôr o que se entende por "Melchitas".

Chamam-se modernamente com este nome os catholicos pertencentes ás egrejas byzantinas unidas com Roma, existentes na Syria, Palestina e Egypto.

Designava antigamente o vocabulo os povos daquellas regiões que se conservaram fieis á fé do Concilio de Chalcedonia (451), quando a maior parte de seus correligionarios adheria ao Monophysismo. Como originariamente exprimia opposição aos hereses monophysistas, assim, hoje em dia, denota o termo a distincção entre esses fiéis e os schismaticos, sejam ellees latitudinarios orthodoxos ou não, de um lado, e, de outro, entre os memos e os latinos, ou os unidos de outros ritos, como sejam os Maronitas, Armenios, Syrios catholicos, etc.

Philologicamente explica-se a palavra do modo seguinte: é semitica a raíz, provavelmente syriaca, com um suffixo grego, constituindo portanto um termo etimologicamente hybridio e tendo a significação de "imperialista".

"Melk" é a palavra syriaca significando "rei", em hebraico "melék", em arabe "malik", sendo estes vocabulos unidos em todos os idiomas semiticos para designar o imperador romano, a quem os gregos appellavam "Basileus". Com acrescimo do suffixo grego "ites" constituiu-se a forma "melchites", correspondente ao grego "Basileites".

Tendo subditos em todas essas regiões, pertenciam a Cyrillo VIII os titulos de patriarcha de Antiochia, Alexandria e Jerusalém.

Foi Cyrillo VIII estimado em todo o Oriente por motivo dos merecimentos e dozes extraordinarios que o caracterizavam, e, apesar das circumstancias difficilissimas que ora se travavam, fizeram-se-lhe, na cidade de Alexandria, onde falleceu, grandiosas exequias, tributando-lhe honras elevadas o Egypto inteiro com a collaboração do governo, dos personagens diplomaticos ali residentes e de todos os subditos melchitas.

Officiaram no funeral tres bispos, celebrando todos tres juntos no mesmo altar a missa oriental, assistindo-lhes na acção solenne treze sacerdotes.

Fazia guarda de honra, em torno do catafalco, um piquete de soldados francezes, de espadas desembainhadas. Compunha-se a assistencia official dos seguintes personagens: o delegado apostolico, os representantes do governo egypcio, os representantes das autoridades liguesas e francezas, o pessoal da legação e do consulado francez e o secretario da legação belga.

Assistiam tambem, representando outros ritos orientais, s. revma. monsenhor José Durian, bispo maronita, monsenhor João Kuriakos, bispo armeno, monsenhor Massimo Sadrul, delegado apostolico pelas copias, assim como os representantes dos syrios e dos Chaldeos.

Presentes estavam tambem os membros das comunidades religiosas do rito latino, tendo casas em Alexandria, como os Franciscanos, Jesuitas e outros, não se excluindo as comunidades femininas que ali em grande numero conjuavam no ministerio apostolico.

Nem deviam faltar as notabilidades da nação melchita, que todas tiveram a peio da oração fúnebre e da derradeira prova de estimo, veneração e amor.

No ade do templo, no meio da multidão recolhida que não conseguia penetrar no edificio, unia a banda militar franceza as suas musicas fúnebres ao luto publico.

Mereciam taes expressões de respeito e gratidão e solennidade tão grandiosas a vida do grande patriarcha, consagrada ao bem dos fiéis, a sua actividade em fundar e restaurar egrejas, collegios e escolas, e a sua inextinguível generosidade para com os pobres.

Quando, em 1885, se achou vago a sede de metropolitano de Alepo, pela morte do seu pastor, monsenhor Paulo Hatem, deixou o enfiado patriarcha de Alexandria, monsenhor José Gregorio, recrutar a escola sobre o padre Pedro Gaha, applaudindo o clero e povo a felicidade da lembrança. Realizou-se a sagrada a 8 de maio do mesmo anno.

Na diocese de Alepo encontrou o zeloso prelado immediatamente meios de exercer a actividade apostolica e foi sua primeira empresa a fundação duma escola nacional que sob a sua protecção não tardou a florescer e dar fructos abundantes.

Campo mais vasto se lhe abriu, porém, quando elevado á dignidade patriarchal de Alexandria, e soube fructuosamente haver-se no eminente cargo, mau grado os meios limitados de que dispunha.

Durante os quatorze annos que occupou a sede patriarchal, fundou e restaurou muitos templos e diversos collegios, escolas e casas parochias. Longa demora seria a lista chronologica das obras do patriarcha ora fallecido; apontaremos apenas as principaes e mais importantes. No Cairo fundou a cathedra da Resurreição e o collegio patriarchal, que hoje conta mais de 300 alumnos.

Por occasião do jubileu episcopal, foi a egreja de S. Cyrillo em "Heliopolis" erigida para celebrar tão faustoso acontecimento, tendo sido a idea proposta pelo vigário geral, monsenhor Macarios Saba, realizada, porém, com o apoio e approvação do zeloso patriarcha.

Em Alexandria restaurou completamente a cathedra e construiu em Ramlah uma residencia patriarchal.

Do governo do Sudan obteve um terreno, onde edificou uma egreja e presbyterio.

São essas as principaes obras realizadas no patriarchado de Alexandria; no

de Jerusalém, fundou, em Jaffa, uma egreja e residencia patriarchal e em Belem outra egreja com um presbyterio.

Mais fructifera ainda lhe foi a actividade no patriarchado de Antiochia. Em Damasco tanto fez para o collegio melchita desta cidade que mereceu o titulo de segundo fundador, havendo sido de José Gregorio o primeiro. Augmentou a escola masculina e estabeleceu uma feminina. Adquiriu nessa cidade o terreno onde, conforme a tradição, S. Paulo levou a cabo a evasão, desceendo dos muros numa cestã e assim conseguindo fugir da perseguição do inimigo que para o prender seguia a cidade.

Em Beyruth, restaurou o collegio patriarchal, despendendo mais de cem mil francos.

Em Saufar promoveu a erecção duma egreja e presbyterio.

Em Salt, na região transjordania, apresentando-se-lhe um milheiro de gregos orthodoxos, recebeu-os no gremio da Egreja catholica, após muitas viagens, e construiu-lhes uma egreja e um collegio que hoje conta mais de cem alumnos.

Em Mais, outro grupo de orthodoxos, voltando á união com a Egreja romana, obteve de seus cultuados uma egreja e um presbyterio.

Taes as suas obras mais importantes. Vejamos agora brevemente alguns factos salientes da sua biographia.

Nascido na cidade de Alepo, a 26 de novembro de 1840, ordenou-se presbytero com a idade de 25 annos, sob o nome de Pedro, distinguindo-se logo pelo zelo sacerdotal e a edificação da palavra apostolica.

Dois annos depois de sua elevação á sede episcopal de sua cidade natal, foi enviado a Roma pelo patriarcha a offerecer, em nome dos melchitas, ao Santo Padre Leão XIII, as felicitações pelo jubileu episcopal.

Morto em 1897 o patriarcha José Gregorio, foi o bispo de Alepo, nomeado pelo synodo melchita vigário patriarchal, cargo que já lhe fora destinado pelo prelado fado, e cuja incumbência já exercia desde a ultima doença do mesmo.

Após a morte de Pedro Gluragiri, que succedera a Gregorio José, foi monsenhor Pedro Gaha designado directoamente pelo patriarcha, em data de 30 de abril de 1902, nem a 22 de junho do mesmo anno aclamado patriarcha, na reunião synodal, a que assistiam quatorze bispos melchitas, tomando nesta occasião o nome de Cyrillo VIII. Exactamente um anno mais tarde, recebeu a sua exaltação a confirmação da Santa Sé, que já lhe conhecia e apreciava os merecimentos e admirava as suas virtudes.

Quando a corte romana estimava e patriarcha alexandrina, demonstram as honras que lhe tocam por occasião do XV centenario de S. João Chrysostomo, pois foi, entre tantos prelados, escolhido Cyrillo VIII para, na basílica de S. Pedro, pontificar em presença de Pio X, que, tomando parte nessa solennidade inigualável, como chefe da Egreja Universal, demonstrou pertencer a todos os ritos o Papa Romano.

Durante a governação patriarchal, sagrou Cyrillo tres bispos: monsenhor Macarios Saba, seu vigário-geral para o Egypto todo; monsenhor Dimitrios Kadi, metropolitano de Alepo, e monsenhor Athanasios Sawala, metropolitano de Beyruth, e, em 1909, celebrou um synodo nacional, no seminario patriarchal de Ain-Tar, no qual muitas reformas uteis se decretaram de accordo com as necessidades dos tempos modernos.

Depois duma vida tão cheia de merecimentos, extinguiu-se serenamente, a 11 de janeiro de 1916, na sua residencia de Ramlah em Alexandria, no Egypto, Cyrillo VIII, patriarcha de Antiochia, Alexandria, Jerusalém e de todo o Oriente, estimado e venerado pelo verdadeiro e apostolico e pela actividade beneficente que patenteou; quanto ás virtudes internas que este zelo e actividade demonstravam, só Deus as pode aquilatar, e nós viresmos a conhecê-las tão somente no dia derradeiro do fulgo universal.

D. Amaro van EMELEN, O. S. B.

Correio do Paraná

COLONIA MINEIRA

(Do correspondente, em 6): Causou grande satisfação nesta localidade a magnifica medida agora introduzida no serviço postal pelo sr. administrador dos Correios do Paraná.

Esta localidade, que antes era servida oito vezes por mez, passou agora a doze, trazendo esse facto, reaes vantagens ao commercio desta localidade e dos mais vizinhos.

— Já, ha dias, se achou entre nós, vindo de Curitiba, a sr. professora D. Ernestina Luzo do Couto, que veio assumir o seu cargo.

De regresso de sua viagem a Jaboticabal, para onde fora em companhia de sua esposa, D. Francisca Russion, achase-lhe, nesta localidade, o sr. Joaquim Rodrigues da Silva.

Tambem de volta de S. José da Boa Vista, achase entre nós o sr. Reduclio Barbosa Lemes e sua exma. esposa. Para a nossa capital, seguiu o padre Salvador Sorrentino.

— Achase ligeiramente enferma a esposa do sr. João José do Lima, abastado commerciante aqui.

— Achase gravemente enfermo o sr. Joaquim Tiburcio.

Para a propriedade agricola de seu sogro, sr. Manoel José Pereira, segue o sr. Benedito de Sales Nêta, acompanhado de sua familia.

"Correio Paulistano"

Sortido dos nossos premios em mercadorias

Aos nossos agentes rogamos a bondade de nos enviarem as suas prestações de contas, os talões de recibos e os respectivos saldos.

Pedimos urgencia em attendere-m a este nosso pedido, visto como desejamos marcar para logo o sortido dos nossos premios em mercadorias.

NOTAS

Abrem-se hoje, solennemente, ás 13 horas, os trabalhos do Congresso Legislativo de S. Paulo.

Os srs. secretarios do governo irão buscar o sr. presidente do Estado em sua residencia, á rua Frei Caneca, de onde sahirão todos em landaus, para assistir á cerimonia da abertura dos trabalhos legislativos.

O sr. dr. Altino Arantes, que fará a entrega de sua mensagem, irá em companhia do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, e dos srs. dr. José Rubião, secretario da presidencia, e o major Eduardo Lejeune, ajudante de ordens. A carruagem do palacio será escoltada pelo piquete presidencial.

Os landaus dos srs. secretarios serão escoltados por duas praças de cavallaria. Em frente ao Congresso, formará uma companhia de guerra do primeiro batalhão, para prestar as continências da praça.

Após a abertura dos trabalhos legislativos, os srs. congressistas irão incorporar-se ao palacio cumprimentar o sr. presidente do Estado.

Após a abertura dos trabalhos legislativos, o sr. presidente do Estado será recebido á porta por uma comissão de senadores e deputados, que o acompanharão até ao recinto, onde s. exc. tomará assento á mesa, ao lado do presidente.

Em seguida, o sr. primeiro secretario do Congresso procederá á leitura da mensagem presidencial.

Finda esta, o sr. dr. Altino Arantes retirar-se-á com as mesmas formalidades. O recinto da Camara, onde se dará a sessão solenne, está sendo lindamente ornamentado.

Comparecerão á solennidade os srs. arcebispo metropolitano, consules estrangeiros, inspector da sexta região militar, ministros do Tribunal de Justiça, presidente e vooadores da Camara Municipal, juizes e promotores publicos da capital, commandante geral da Força Publica, altos funcionarios publicos e outras pessoas gradas.

A mes do Congresso distinguem-se com um convite para a solennidade.

A Camara Municipal da capital será representada, na sessão solenne de instalação do Congresso, pelo vereador sr. dr. Mário de Amaral, secretario da mesa.

O Brasil comemora hoje a data que celebra a confraternização dos povos americanos.

Sendo feriado nacional, os estabelecimentos publicos amanhecerão guardidamente encerrados.

Haverá alvorada nos quartéis da Força Publica e da VI região militar.

Os commandantes dos corpos mandarão por em liberdade as praças presas por faltas disciplinares.

O rancho será melhorado nas casernas. O sr. presidente do Estado trocará telegrammas de congratulações com as autoridades da Republica.

Não funcionará a Bolsa, a Associação Commercial, os bancos, a Caixa Economica e a Camara Eleccionaria.

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, mandou imprimir em volume todas as mensagens presidenciaes enviadas ao Congresso do Estado, desde a proclamação da Republica.

Abraço assim o volume vinte e cinco mensagens, desde a "Fala", dirigida pelo sr. dr. Americo Brasiliense ao Congresso Constituinte, até a mensagem que vai ser apresentada hoje pelo sr. dr. Altino Arantes.

Nessa interessante e util publicação fica registada a historia da administração paulista nos primeiros vinte e cinco annos de vida autonoma no solo da Federação Republicana.

O sr. presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas: "Manaus — Tenho a honra de comunicar a v. exc. que se realizou hoje a solennidade da instalação da primeira sessão ordinaria da nona legislatura, lenda da minha mensagem perante a assembléa. Cordiaes saudações. — (Ja) Jonahtas Pedrosa."

"Fortaleza — Tenho a honra de comunicar a v. exc. ter passado a presidencia do Estado ao meu successor legal, dr. João Thomé de Saboya e Silva, eleito para o quatriennio que hoje se inicia. Agradeço a cordialidade que v. exc. se dignou de manter com o meu governo. Respeitosas saudações. — (Ja) Benjamin Barroso."

A gloriosa Republica franceza comemora hoje, no meio de festas patrioticas, a grande data que relembra a tomada da Bastilha, pelo povo de Paris.

Foi a 14 de julho de 1789 que começou, com a acção energica da população parisiense, a grande revolução, de onde sahiram os principios democraticos, que regem hoje todas as nações civilizadas e livres.

Nesta capital, a ephemeride hoje commemorada será celebrada festivamente, como nos annos anteriores.

O sr. dr. Charles Birli, digno consel da França, dará recepção official, na sede do consulado, á rua do Rosario, n. 3, das 10 ás 12 horas, recebendo os cumprimentos dos representantes do governo, membros da colonia e amigos da França.

O "Correio Paulistano" associa-se ao jubileu da nação alemã e Irma, apresentando cordiaes cumprimentos ao seu representante em S. Paulo.

Os srs. coronel Luiz Alves Corrêa de Toledo e Francisco Corrêa convidaram o sr. secretario da Agricultura para assistir á reunião em que se tratará da organização da Sociedade do Herd Book Caracu, amanhã, ás 18 horas, numa sala da Sociedade Paulista de Agricultura.

O engenheiro Frank J. Egan foi honrado recebido em audiencia especial pelo sr. presidente do Estado, no palacio do governo.

Acompañou-o o sr. Aristide Seixas, chefe dos escriptorios da Sorocabana Railway.

Grande numero de moradores da estação de Caramuru (prolongamento da Estrada Sorocabana de São Grande a Porto Tibéria), numa representação dirigida ao titular da pasta da Agricultura, pediu, como um dever de gratidão e homenagem ao sr. dr. Cardoso de Almeida, que fosse mudado o nome actual da estação acima pelo seu antigo nome "Cardoso de Almeida".

Pelo sr. secretario da Justiça e da Seguranca Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De seis meses, a contar do dia 14 do corrente, ao escriptivo do Juizo de paz do districto de Santa Rosa, comarca de S. Simão, sr. Americo do Castro Gouvea, para tratar do seu interesse;

de tres meses, a contar do dia 1.º do corrente, ao escriptivo do Juizo de paz do districto da Secretaria da Justiça, sr. Luiz Gonzaga Vergeiro.

O sr. secretario da Justiça e da Seguranca Publica nomeou, por acto do ho-tel:

O sr. Manuel Marques de Oliveira para exercer, interinamente, o officio de chefe geral de hypotheca e annexos da comarca de Pirassununga;

O sr. Estacio de Sousa Portugal para exercer, interinamente, o cargo de escriptivo do Juizo de paz do districto de Santa Rosa, comarca de S. Simão.

Foi prorrogado por mais trinta dias o prazo dentro do qual deverá assumir o exercicio do cargo de depositario publico da comarca de Campinas o sr. Antonio Bueno de Miranda.

O sr. general commandante da VI região militar vai designar um official para servir do instructor no Gymnasio de Ribeirão Preto.

Os lavradores e commerciantes do municipio de comarca de Pirassununga representaram ao sr. secretario da Agricultura, a proposito do mau servico de transporte de passageiros e cargas da Companhia S. Paulo-Goyaz.

O sr. secretario da Agricultura aceitou a proposta do sr. dr. Clodionio Pereira da Silva para a concessão da execução dos melhoramentos do rio Tietê, no trecho entre S. Paulo e Mozy das Cruzes.

O sr. Robert Larriek Kelsner, vice-consul dos Estados Unidos nesta capital, seguiu hontem para o Rio de Janeiro, no comboio de luxo, devendo regressar a S. Paulo na proxima semana.

O deputado Mario Hermes apresentou ao organismo da Guerra emendas que resultam a despesa total de...

2.850.755.500 sobre a proposta do governo, sendo 97.000.000 na verba 1.ª; 15.184, na verba 2.ª; 162.740, na verba 4.ª; 50.370, na verba 7.ª; 52.700, na verba 8.ª; 1.015.566.500, na verba 9.ª, e 71.200, na 14.ª.

Com estas emendas, s. exc. augmentou 2.850.755.500 na verba material, de seguinte modo: stands de tiro e campos de instrucção, 190.000; fardamento, 950.000; equipamento, 950.000; r-monta, 150.000; alojamento militar, 100.000.000; deposito de remonta, 100.000; subservico, aos collegios militares, 229.000; e sociedades de tiro, 411.765.500.

As emendas da receita apresentaram o deputado Floriano de Brito uma emenda que augmentou de 5 olo o imposto sobre o alcohol e o fumo, como compensação á redução do imposto sobre vencimentos dos limites da seguinte tabella: 5 olo até 3.600\$ annuaes; 6 olo até 18.000\$; 7 olo de 18 contos a 24.000\$; de 8 olo, entre 24 e 30 contos; e 10 olo para os vencimentos de mais de 2.500\$ mensaes.

Terminou na Camara Federal o prazo de cinco dias que o regimento da praça o reservava para a discussão de 2.ª discussão ao organismo da receita e despesa para 1917.

As emendas, antes da classificação que a secretaria tem de fazer para a publicação e renuncia á Commissão de Finanças, vão ser entregues ao sr. Visconde de Alva, 1.º vice-presidente, que, na ausencia do sr. Antonio Dutra, vai examinar as emendas, para a separação das que não podem ser acceptas por infringirem o regimento.

Foram apresentadas ao todo 399 emendas, sendo: 111 á receita; 76 ao organismo da despesa da Agricultura; 55 ao da Viação; 55 ao da Fazenda; 38 ao do Interior; 32 ao da Guerra; 22 ao da Marinha e 12 ao do Exterior.

O sr. ministro da Agricultura mandou comunicar a um dos directores do servico do seu Ministerio que resolveu não recitar a providencia suggerida do processo de concessão de licença por telegramma, quando distante a sede do funcionario que a solicitar, por importar em flagrante violação do regimento.

O Senado Federal recebeu uma mensagem do sr. presidente da Republica, com informações contrarias á pretensão do sr. dr. Americo Brasiliense ao Congresso Constituinte, até a mensagem que vai ser apresentada hoje pelo sr. dr. Altino Arantes.

Nessa interessante e util publicação fica registada a historia da administração paulista nos primeiros vinte e cinco annos de vida autonoma no solo da Federação Republicana.

O sr. presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas: "Manaus — Tenho a honra de comunicar a v. exc. que se realizou hoje a solennidade da instalação da primeira sessão ordinaria da nona legislatura, lenda da minha mensagem perante a assembléa. Cordiaes saudações. — (Ja) Jonahtas Pedrosa."

"Fortaleza — Tenho a honra de comunicar a v. exc. ter passado a presidencia do Estado ao meu successor legal, dr. João Thomé de Saboya e Silva, eleito para o quatriennio que hoje se inicia. Agradeço a cordialidade que v. exc. se dignou de manter com o meu governo. Respeitosas saudações. — (Ja) Benjamin Barroso."

A gloriosa Republica franceza comemora hoje, no meio de festas patrioticas, a grande data que relembra a tomada da Bastilha, pelo povo de Paris.

Foi a 14 de julho de 1789 que começou, com a acção energica da população parisiense, a grande revolução, de onde sahiram os principios democraticos, que regem hoje todas as nações civilizadas e livres.

Nesta capital, a ephemeride hoje commemorada será celebrada festivamente, como nos annos anteriores.

O sr. dr. Charles Birli, digno consel da França, dará recepção official, na sede do consulado, á rua do Rosario, n. 3, das 10 ás 12 horas, recebendo os cumprimentos dos representantes do governo, membros da colonia e amigos da França.

O "Correio Paulistano" associa-se ao jubileu da nação alemã e Irma, apresentando cordiaes cumprimentos ao seu representante em S. Paulo.

Os srs. coronel Luiz Alves Corrêa de Toledo e Francisco Corrêa convidaram o sr. secretario da Agricultura para assistir á reunião em que se tratará da organização da Sociedade do Herd Book Caracu, amanhã, ás 18 horas, numa sala da Sociedade Paulista de Agricultura.

O engenheiro Frank J. Egan foi honrado recebido em audiencia especial pelo sr. presidente do Estado, no palacio do governo.

Acompañou-o o sr. Aristide Seixas, chefe dos escriptorios da Sorocabana Railway.

Grande numero de moradores da estação de Caramuru (prolongamento da Estrada Sorocabana de São Grande a Porto Tibéria), numa representação dirigida ao titular da pasta da Agricultura, pediu, como um dever de gratidão e homenagem ao sr. dr. Cardoso de Almeida, que fosse mudado o nome actual da estação acima pelo seu antigo nome "Cardoso de Almeida".

Pelo sr. secretario da Justiça e da Seguranca Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De seis meses, a contar do dia 14 do corrente, ao escriptivo do Juizo de paz do districto de Santa Rosa, comarca de S. Simão, sr. Americo do Castro Gouvea, para tratar do seu interesse;

de tres meses, a contar do dia 1.º do corrente, ao escriptivo do Juizo de paz do districto da Secretaria da Justiça, sr. Luiz Gonzaga Vergeiro.

O sr. secretario da Justiça e da Seguranca Publica nomeou, por acto do ho-tel:

O sr. Manuel Marques de Oliveira para exercer, interinamente, o officio de chefe geral de hypotheca e annexos da comarca de Pirassununga;

O sr. Estacio de Sousa Portugal para exercer, interinamente, o cargo de escriptivo do Juizo de paz do districto de Santa Rosa, comarca de S. Simão.

Foi prorrogado por mais trinta dias o prazo dentro do qual deverá assumir o exercicio do cargo de depositario publico da comarca de Campinas o sr. Antonio Bueno de Miranda.

O sr. general commandante da VI região militar vai designar um official para servir do instructor no Gymnasio de Ribeirão Preto.

Os lavradores e commerciantes do municipio de comarca de Pirassununga representaram ao sr. secretario da Agricultura, a proposito do mau servico de transporte de passageiros e cargas da Companhia S. Paulo-Goyaz.

O sr. secretario da Agricultura aceitou a proposta do sr. dr. Clodionio Pereira da Silva para a concessão da execução dos melhoramentos do rio Tietê, no trecho entre S. Paulo e Mozy das Cruzes.

O sr. Robert Larriek Kelsner, vice-consul dos Estados Unidos nesta capital, seguiu hontem para o Rio de Janeiro, no comboio de luxo, devendo regressar a S. Paulo na proxima semana.

O deputado Mario Hermes apresentou ao organismo da Guerra emendas que resultam a despesa total de...

2.850.755.500 sobre a proposta do governo, sendo 97.000.000 na verba 1.ª; 15.184, na verba 2.ª; 162.740, na verba 4.ª; 50.370, na verba 7.ª; 52.700, na verba 8.ª; 1.015.566.500, na verba 9.ª, e 71.200, na 14.ª.

Com estas emendas, s. exc. augmentou 2.850.755.500 na verba material, de seguinte modo: stands de tiro e campos de instrucção, 190.000; fardamento, 950.000; equipamento, 950.000; r-monta, 150.000; alojamento militar, 100.000.000; deposito de remonta, 100.000; subservico, aos collegios militares, 229.000; e sociedades de tiro, 411.765.500.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: O menino Fernando, filho do sr. Alfredo de Mario Gaudin, nome collega do insperno e funcionario da Secretaria do Interior;

a menina Margarida, filha do sr. José Moura;

o menino Jacy, filho do sr. Francisco Vianna;

a senhorita Sylvia, alumna da Escola Normal Secundaria e filha do professor sr. Benedito Borges Vieira, director do grupo escolar da Bela Vista;

a senhorita Carmelinda, filha do sr. João Canedo Canilho;

a sr. d. Adelaide Escobar Bueno, professora do grupo escolar da Bela Vista;

a sr. d. Carmen Cantalejo Muller, esposa do sr. Germano Muller;

a sr. d. Ida Salgado de Sá, esposa do sr. Salgado de Sá;

a sr. d. Ida Torres, esposa do pharmaceutico sr. João Torres;

a sr. d. Prescilliana Alves de Pontes, progenitora do sr. Leônio Alves de Pontes, ajudante do 2.º cartorio civil e commercial;

a sr. d. Arlinda Aymores Martins, viúva do sr. Francisco O. Martins;

a sr. d. Maria Adelaide da Silva, esposa do sr. José Filinto da Silva;

a sr. d. Virginia de Carvalho Gloria, esposa do sr. João Odorico da Cunha Gloria;

a sr. d. Leonor Camargo Barbosa, esposa do sr. Antonio Barbosa;

o sr. dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, integro juiz da segunda vara de orphãos e ausentes da capital;

Rio de Janeiro

DEPUTADO COSTA RIBEIRO

RIO, 13 (A) — A bordo do paquete "Bahia" seguiu ontem para Alagoas em visita a sua família o deputado Costa Ribeiro.

Além de outras pessoas, compareceram ao seu embarque o dr. Sousa Dantas, ministro interino das Relações Exteriores; dr. Antolph Dutra, presidente da Câmara; representantes dos sr. ministros da Educação, da Agricultura, da Indústria e do Alvarado de Carvalho, Camillo de Holanda, Leão Velloso, Natalio Cambolim, Mendonça Martins e José Paulino; dr. Nelson de Castro, representante do dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro; Clementino de Moura, representantes de Lima e Carlos Guimarães, deputados estaduais Jacyntho Nogueira, representando o coronel Clodion da Fonseca, e grande número de jornalistas, entre os quais os sr. Alvaro Paes, Azevedo Amaral, Ribert da Cunha, J. Fabrino, Aguilhar Pantoja, Lindolph Collier e muitos outros.

SENADO.

RIO, 13 (A) — Carcereu de importância a sessão de hoje do Senado.

O sr. Pires Ferreira pediu substituição para o sr. Siqueira de Menezes na comissão de "Inha e Guerra".

O presidente nomeou o sr. Soares dos Santos, em nome oradores, em nome para a votação da ordem do dia.

14 DE JULHO.

RIO, 13 (A) — Devido à guerra europeia, não haverá amanhã recepção na legislação federal.

A única festa em que a colônia francesa tomará parte oficialmente é a promulgação da "Lei de Franchismo", em benefício dos seus compatriotas mortos na guerra.

A POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL.

RIO, 13 — Chegou hoje a esta capital, vindo do Rio Grande do Sul, o deputado Raphael Caldeira.

Interpelado por um verbatim, declarou que talvez amanhã vá a tribuna da Câmara para votar diversas emendas da política do Rio Grande do Sul, que o adiantamento das eleições em cinco dias daquela Estado, e que o parlamentar federalista qualifica de "despótico" o sr. Borges de Medeiros.

UMA ENTREVISTA DO SENADOR ALFREDO ELIAS.

RIO, 13 — Entrevistado por um verbatim sobre o projeto do deputado Luciano Sampaio, promovendo a responsabilidade dos ministros do governo Hermes, disse o senador paulista sr. Alfredo Elias, que isso é uma tolice, pois no actual regime os ministros são meros secretários de governo.

Em seguida, o senador sr. Paulo referiu-se, em linguagem de espírito satânico, a uma sessão da Câmara, em que os deputados de diversas correntes se agrediram, inclusive o escândalo dos armamentos.

FALTA DE AGUA NAS ESCOLAS.

RIO, 13 — Um jornal da tarde chama a atenção do prefeito municipal para o facto das crianças serem obrigadas a levar garrafas com água às escolas, devido à falta de água que presta nos estabelecimentos de ensino.

O CASO DO ENGENHEIRO NICOLA SAVIO.

RIO, 13 — O engenheiro Nicola Savio denunciou a notícia publicada há dias a seu respeito, dizendo que não pensa em inutilizar aparelho aereo de quem que seja.

A COMEMORAÇÃO DO 14 DE JULHO.

RIO, 13 — O "Cerele Français" realiza amanhã uma sessão literaria-musical, em comemoração da data de 14 de julho.

A Academia de Letras promove também uma "matinée" no teatro de amanhã, com um discurso do saudade à França, que será feito pelo sr. Irineu Machado.

Na candidatura será celebrada uma missa por intenção das almas dos soldados mortos na guerra.

Comemorando a data de amanhã, o sr. Teixeira Mendes fará uma conferência no Apoteolito Positivista.

CONSELHO MUNICIPAL.

RIO, 13 (A) — Realizou-se hoje mais uma sessão do Conselho Municipal.

Durante o expediente, usou da palavra o sr. Leite Ribeiro, para tratar de um officio do sr. ministro da Agricultura ao sr. Teixeira Mendes, sobre as carnes congeladas recebidas pela Italia, porque muitas delias apresentavam lesões tuberculosas.

O sr. Getulio dos Santos explicou então que os países que se fornecem de carnes congeladas fizeram declarações de aceitar carnes tuberculosas, desde que isso fosse declarado nos países jãos a receção respectiva.

O sr. Leite Ribeiro volta à tribuna, para contrariar as palavras do sr. Getulio dos Santos, protestando contra semelhante commercio.

O sr. Honorio Pimentel apóia as considerações do sr. Getulio dos Santos, dizendo que o fiscal, funcionario do ministério da Agricultura, tem conhecimento de desse facto.

Passando-se à ordem do dia, foi toda ella aprovada.

AS ELEIÇÕES DO DISTRITO FEDERAL.

RIO, 13 — Reunião-se hoje secretamente o directorio politico do Distrito Federal.

Parce que foi discutida a apresentação da candidatura senatorial do sr. Sabino Barroso.

Diz-se que o ex-ministro da Fazenda não aceitará a sua escolha.

A METRALHADORA ENVIADA AO EXERCIITO SANTO.

RIO, 13 — A "Tua" volta a falar da metralhadora que foi enviada ao Exército, afirmando que a mesma é do tipo Marx, hollandeza, tendo vindo para o Brasil em 1912.

UM FACTO ESCANDALOSO.

RIO, 13 — Os vespertinos narram hoje de um delegado da policia de Theropolis, raptado a esposa de um engenheiro e refrendado, provocando esse facto grande escândalo.

O DECRETO DE SITIO EM MADRID.

RIO, 13 — O consulado hespanhol informou a um jornalista que se procurou notícias sobre o estado do sitio em Madrid, que attribue esse acto do governo a uma consequencia do movimento grevista que se manifestou naquella capital.

CAFÉ.

RIO, 13 (A) — Entradas hoje, 2.333 saccas.

Entradas desde 1.º do corrente, 44.184 saccas.

Embarcadas hoje, 1.011 saccas.

Embarcadas desde 1.º do corrente, 58.953 saccas.

Vendas do dia, 9.000 saccas.

Stock, 188.873 saccas.

O mercado fluctua pouco, ao preço de 98700.

CAMBIO.

RIO, 13 (A) — A taxa cambial foi de 12 916, sendo os soberanos vendidos a 198800.

LETRAS DO THESOURO.

RIO, 13 (A) — As letras do Thesouro soffraram hoje na praça o desconto de 12 1/2 o/o.

CAMARA

RIO, 13 (A) — A sessão da Câmara foi presidida pelo sr. Antolph Dutra e secretariada pelos sr. Costa Ribeiro e Juvenal Lacerda.

A acta foi aprovada sem debate.

Durante o expediente, foram lidos, além de outros papéis, um requerimento dos representantes da justiça federal em Senador Madureira, pedindo a remoção da sessão da Câmara, em virtude do sr. Costa Ribeiro, sobre o caso agrícola em Pernambuco, e uma relação dos addidos já aproveitados pelo Ministério da Agricultura.

Ocupou a tribuna o sr. Mauricio de Lacerda.

S. ex. tratou longamente da situação do Estado do Mato Grosso, referindo-se especialmente à personalidade do senador Antonio Azeredo.

Passando a tratar da situação politica do Mato Grosso, o orador condemnou o facciosismo da sua Assembléa Legislativa, pretendendo afastar do governo o presidente do Estado, por uma simples denuncia.

As leis do Estado e o regimento da Assembléa, não podem dispor sobre o assunto, porque, assim o fizerem, serão contrários ao espirito do regimen e inconstitucionais.

Não é pratico, nem juridico, nem equitativo, pois o direito é uma regra insuperável num sentimento de equidade, que corresponde a uma necessidade pratica.

Mais o que elle é: não é senão isso. Toda a regra que isso não for será uma regra de direito.

Uma disposição que tal prescreva, é um absurdo.

O sr. Annibal de Toledo: — "Contanto que haja qualquer disposição nesse sentido, na legislação de Mato Grosso. O que não dispõe e não prescreve, não é uma denuncia determina a suspensão, não a perda do exercicio das funcções de presidente do Estado. De facto, v. ex. a que prove o contrario do que affirmo. Tudo o mais que v. ex. afirma são castelões que constroem para destruir."

O orador, em resposta, diz que accita o facto de que o sr. Annibal de Toledo assera.

Quanto, porém, a v. ex. diz o em castelões, repleta que vivem em choupas e não em palacetes da praia de Botafogo, numa ostentação de luxo e de grandezza.

O sr. Annibal de Toledo: — "V. ex. está desmerecendo do seu reconhecido valor com personalizar a questão de que se trata, como está fazendo. Ninguém nega a v. ex. o direito de ventilar um assunto de natureza da que v. ex. preocupa. Mas v. ex. não tem o direito de descer do seu valor, para tratar o sem a elevação que o seu aspecto politico compoeta."

Na ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Antonio Carlos, para responder ao discurso do sr. Mauricio de Lacerda sobre a successão no Estado do Espirito Santo.

O orador, após historiar ligeiramente a questão da successão espirito antenne, lembrou que o presidente da Republica havia expellido a sua deliberação de não ar-se a uma reunião de um grupo de políticos, cuja solidariedade não desmerece, por isso que não haviam atendido ao seu patriotico apello, baseado na angustiosa situação financeira, em um dos Estados da Federação Brasileira, e que, em se menos haviam entrado em negociações com os seus oponentes para a solução de um problema que envolvia honra nacional, como o é a satisfação dos nossos compromissos financeiros com os estrangeiros.

S. ex. acha que na Câmara ninguém recusaria, no presente da Republica, os direitos e as attribuições que lhe confere a Constituição de nomear livremente os representantes do poder federal em todas as unidades da Federação.

A attitudie da opposição ao sr. Bernardino de Azevedo coincide com a deliberação do presidente da Republica, que não teve candidato à presidência do Espirito Santo, e se limitou a negar o seu apoio moral ao candidato de uma situação que não lhe merecia confiança.

De resto, é preciso não esquecer que a opposição declara que, com ou sem o apoio do presidente da Republica, honraria nacional, como o é a satisfação dos nossos compromissos financeiros com os estrangeiros.

O sr. Torquato Moreira: — "E' verdade, com ou sem o apoio do presidente, o sr. Bernardino de Azevedo não aceita a semelhante candidatura a uma combateria."

O orador, proseguindo, diz que a deliberação do presidente foi fruto de maliciosa reflexão que lhe foi dada pelos mais patrióticos dos intuitos.

Se os seus apóla não foram satisfeitos, nada mais compellia a fazer, além de manter-se dentro do que na mesma Constituição lhe permitiu fazer.

Assim fez s. ex.

Não se pôde criminalizar ao presidente, tendo que s. ex. abandonou a opposição ao sr. Bernardino de Azevedo.

S. ex., nesse caso, como nos demais, está ali onde pôde agir, ali onde lhe era permitido agir pela Constituição.

O orador prosegue afirmando que a politica brasileira tem sempre, nesse particular, observado a mesma linha.

S. ex. defende a linha de seus ineluctos correligionarios do sr. Francisco Sales, cuja maneira de pensar a respeito das intervenções conhece perfeitamente.

O illustre politico tem as mesmas idéas que as que acaba de expor e que não detornam das idéas dos demais chefes militares.

O orador faz outras considerações, afirmando que não se poderia exigir, ao sr. presidente, como o deputado Mauricio de Lacerda pretende, fosse politico o Estado do Espirito Santo.

Aqueles que verberam o que chamam "franchismo do presidente da Republica", parece que desistiram de viver no nosso regimen.

S. ex. diz que todos têm tudo provam, os seus quasi dois annos de governo, a sua energia do sr. Wenceslau Braz, quer na obra politica de s. ex., quer na sua obra administrativa.

Sua vida não se tem affirmado senão como a de um homem rectificado.

O orador apella para a criação do Congresso Nacional em torno do presidente e para as relações de s. ex. com os diversos governos dos Estados.

Tudo isso é fruto da sua obra politica e da sua obra administrativa, que não tem merecido o apoio da opposição systematica do sr. Mauricio de Lacerda.

O orador continua defendendo o sr. presidente da Republica, concluindo por dizer que, quando s. ex. tiver salvo o Brasil da sua difficilissima situação financeira, não as palavras terão sido comprehendidas e o ovivram.

Ouvem-se apólações de todas as bancadas, sendo o orador muito felicitado.

ALFANDEGA.

RIO, 13 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 325.747.926, sendo em ouro 151.422.414.

COLONIZAÇÃO DE TERRAS EM S. PAULO.

RIO, 13 — Acha-se nesta capital o capitalista Nogueira Jaguaril, que voltou da colonização das enormes zonas de terras que possuem em S. Paulo.

O sr. Jaguaril pretende levantar um pequeno emprestimo e si não o conseguir do Banco do Brasil, organizará uma companhia para o fim que tem em vista.

FALLECIMENTO

RIO, 13 — Falleceu nesta capital o dr. Augusto Barbosa Castro e Silva, desembargador aposentado.

PARA S. PAULO.

RIO, 13 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiu para essa capital os sr. dr. Humberto Ribeiro, Raul Dias, Armando Dias, Lima, dr. João de Almeida, dr. Aredio de Sousa, Antonio L. Tavares, S. Junqueira e L. Silva Lucas.

Pelo nocturno de hoje, seguiu para S. Paulo, o sr. Ricardo de Figueiredo, José Crespi, de Antolph, G. Fernandes, Jorge B. Gomart, Narciso Araujo, Virgílio R. Pinto, B. Pontes, P. D. Santos, Soterio Mendes, J. Carneiro Barbosa e família.

Nesse trem, seguiu os jogadores de "lawn tennis", os sr. J. Bello, Luiz Barthelemy, Churlekin, Julio Verneke, R. Petersen, capitão Coimbra, J. Roxo, F. Tatan.

Em carro reservado ligada a esse nocturno seguiu o dr. Arrojado Llabon, director da Central, com varios engenheiros.

O seu embarque foi muito concorrido.

No segundo nocturno de hoje, que partiu ás 22.32, seguiu os sr. dr. Evaristo Ferreira da Veiga, Antonio Garcia, O. R. Ribeiro, Lindolph Ribeiro de Sousa, Ataliba V. Moraes, R. Guimarães, Nestor de Miranda, R. Gonçalves de Sousa, sobre o almirante Mauricio dos Santos, tenente Viveiros de Castro e Belmiro O. Pinto.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.

RIO, 13 (A) — Realizou-se a sessão semanal da directoria da Associação Commercial.

O presidente, sr. Pereira Lima, leu um breve discurso a respeito da entrega da representação dirigida à Câmara pela classe dos negociantes do typo.

Esse discurso, em vista da sua importância, vai ser inserto na acta da sessão, a pedido do seu autor.

Em seguida, o presidente deu conta do resultado da reunião dos presidentes das diversas sociedades commerciaes, para o estudo dos novos impostos e das alterações dos antigos, bem como da fidelidade do cambio, da taxa de cobrança e dos bancos emissores.

O sr. Pereira de Sousa solteu que a Associação se dirigiu ao relatorio do pagamento da Recetta, no sentido de se dar a melhor redacção sobre os recibos com sellos apropriados, porque é cobrado o sello de 400 réis por qualquer quantia.

Finalmente, o sr. Carlos Pinto pediu que se reclamassem ao ministro da Fazenda e ao Inspector da Alfandega, contra a cobrança dos direitos de bacalhau, conhecido por "peixeim", que deve pagar 60 réis e, por determinação de alguns conferencistas, para ser pago em duas partes, o primeiro sobre o peixe salgado, e o segundo sobre o peixe cozido, a 100 réis por kilo.

AS TARIFAS TELEPHONICAS.

RIO, 13 (A) — No Club de Engenharia houve hoje nova reunião, para tratar das tarifas telephonicas.

Em primeiro lugar falou o sr. Leopoldo Welles, que se mostrou partidario das tarifas mistas, sendo durante o seu discurso muito apertado.

Defendeu o particular, mostrando o exemplo dado por algumas cidades.

Disse que nenhuma das propostas até agora apresentadas reunia as indispensaveis elementos harmonicos que, na opinião do orador, são os seguintes: 1.º, o assignado deve pagar uma taxa proporcional ao serviço prestado; 2.º, essa taxa deve ser paga em duas partes, a primeira quando o serviço for prestado; 3.º, o aumento da taxa deve ser em proporção ao aumento da taxa de serviço; 4.º, a recetta da Companhia deve ser sufficiente para custear o trafego, substituir o material de consumo, reservar uma quota correspondente a depreciação da rede de instalação e permitir um fundo de reserva, que se elevava, paulatinamente, com o aumento do numero de assignantes.

Nesse ponto houve vivas apertes, não concordando os presentes com o aumento paulatino dos juros, querendo um limite fixado para esse aumento.

Depois, usou da palavra o sr. Francisco Bhering, para fazer uma recapitulação das discussões anteriores.

O orador rebate varios pontos com os quaes está em pleno desacordo, compara os serviços dos telephones e os respectivos sistemas em varios países, para concluir dizendo que, não tendo nenhum argumento directo contra o sistema de tarifação proporcional, se deve aconselhar a experimentação desse sistema no Brasil, particularmente no Rio de Janeiro, estabelecendo-se uma differença de cobrança entre os maiores consumidores, os negociantes, e os menores, os residentes.

Acha que o modo de differenciação deveria constituir objecto de discussão entre as empresas e as municipalidades, tendo em vista os interesses reciprocos do publico.

Finalmente, usou da palavra o sr. Miranda Ribeiro que, apesar do vivamente apertado pelos sr. Sampaio Correa, Osorio de Almeida e Paulo Frontin, defendeu o sistema de assignatura fixa.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ.

RIO, 13 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 645 rezes, 111 porcos, 27 carneiros e 40 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de \$600 a \$620; porcos, de 18 a \$100; carneiros, de \$1500 a \$1800, e vitellos, de \$200 a \$300.

NOMEAÇÕES.

RIO, 13 (A) — Por portarias do hoje, do sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, foram nomeados para, finalmente, exercer os cargos de escriptão do J. A. pretoria criminal, e do escripto de J. A. pretoria civil, os sr. Alvaro de Albuquerque, e Manuel Octaviano Alves.

ECLIPSE DA LUA.

RIO, 13 (A) — O director do Observatorio Astronomico comunica que amanhã haverá um eclipse parcial da Lua.

Nessa communicação, se a. fornece os seguintes dados dos contactos da Lua com o Sol: 1.º contacto com a sombra, a 14 de julho, ás 23 horas e 18'; 2.º contacto com a sombra, a 15, ás 0.19'; 3.º contacto com a sombra, a 15, ás 1.50'; 4.º contacto com a sombra, a 15, ás 3.13'; 5.º contacto com a sombra, a 15, ás 4.14'; 6.º contacto com a sombra, a 15, ás 5.14'; 7.º contacto com a sombra, a 15, ás 6.14'; 8.º contacto com a sombra, a 15, ás 7.14'; 9.º contacto com a sombra, a 15, ás 8.14'; 10.º contacto com a sombra, a 15, ás 9.14'; 11.º contacto com a sombra, a 15, ás 10.14'; 12.º contacto com a sombra, a 15, ás 11.14'; 13.º contacto com a sombra, a 15, ás 12.14'; 14.º contacto com a sombra, a 15, ás 13.14'; 15.º contacto com a sombra, a 15, ás 14.14'; 16.º contacto com a sombra, a 15, ás 15.14'; 17.º contacto com a sombra, a 15, ás 16.14'; 18.º contacto com a sombra, a 15, ás 17.14'; 19.º contacto com a sombra, a 15, ás 18.14'; 20.º contacto com a sombra, a 15, ás 19.14'; 21.º contacto com a sombra, a 15, ás 20.14'; 22.º contacto com a sombra, a 15, ás 21.14'; 23.º contacto com a sombra, a 15, ás 22.14'; 24.º contacto com a sombra, a 15, ás 23.14'; 25.º contacto com a sombra, a 15, ás 24.14'; 26.º contacto com a sombra, a 15, ás 25.14'; 27.º contacto com a sombra, a 15, ás 26.14'; 28.º contacto com a sombra, a 15, ás 27.14'; 29.º contacto com a sombra, a 15, ás 28.14'; 30.º contacto com a sombra, a 15, ás 29.14'; 31.º contacto com a sombra, a 15, ás 30.14'; 32.º contacto com a sombra, a 15, ás 31.14'; 33.º contacto com a sombra, a 15, ás 32.14'; 34.º contacto com a sombra, a 15, ás 33.14'; 35.º contacto com a sombra, a 15, ás 34.14'; 36.º contacto com a sombra, a 15, ás 35.14'; 37.º contacto com a sombra, a 15, ás 36.14'; 38.º contacto com a sombra, a 15, ás 37.14'; 39.º contacto com a sombra, a 15, ás 38.14'; 40.º contacto com a sombra, a 15, ás 39.14'; 41.º contacto com a sombra, a 15, ás 40.14'; 42.º contacto com a sombra, a 15, ás 41.14'; 43.º contacto com a sombra, a 15, ás 42.14'; 44.º contacto com a sombra, a 15, ás 43.14'; 45.º contacto com a sombra, a 15, ás 44.14'; 46.º contacto com a sombra, a 15, ás 45.14'; 47.º contacto com a sombra, a 15, ás 46.14'; 48.º contacto com a sombra, a 15, ás 47.14'; 49.º contacto com a sombra, a 15, ás 48.14'; 50.º contacto com a sombra, a 15, ás 49.14'; 51.º contacto com a sombra, a 15, ás 50.14'; 52.º contacto com a sombra, a 15, ás 51.14'; 53.º contacto com a sombra, a 15, ás 52.14'; 54.º contacto com a sombra, a 15, ás 53.14'; 55.º contacto com a sombra, a 15, ás 54.14'; 56.º contacto com a sombra, a 15, ás 55.14'; 57.º contacto com a sombra, a 15, ás 56.14'; 58.º contacto com a sombra, a 15, ás 57.14'; 59.º contacto com a sombra, a 15, ás 58.14'; 60.º contacto com a sombra, a 15, ás 59.14'; 61.º contacto com a sombra, a 15, ás 60.14'; 62.º contacto com a sombra, a 15, ás 61.14'; 63.º contacto com a sombra, a 15, ás 62.14'; 64.º contacto com a sombra, a 15, ás 63.14'; 65.º contacto com a sombra, a 15, ás 64.14'; 66.º contacto com a sombra, a 15, ás 65.14'; 67.º contacto com a sombra, a 15, ás 66.14'; 68.º contacto com a sombra, a 15, ás 67.14'; 69.º contacto com a sombra, a 15, ás 68.14'; 70.º contacto com a sombra, a 15, ás 69.14'; 71.º contacto com a sombra, a 15, ás 70.14'; 72.º contacto com a sombra, a 15, ás 71.14'; 73.º contacto com a sombra, a 15, ás 72.14'; 74.º contacto com a sombra, a 15, ás 73.14'; 75.º contacto com a sombra, a 15, ás 74.14'; 76.º contacto com a sombra, a 15, ás 75.14'; 77.º contacto com a sombra, a 15, ás 76.14'; 78.º contacto com a sombra, a 15, ás 77.14'; 79.º contacto com a sombra, a 15, ás 78.14'; 80.º contacto com a sombra, a 15, ás 79.14'; 81.º contacto com a sombra, a 15, ás 80.14'; 82.º contacto com a sombra, a 15, ás 81.14'; 83.º contacto com a sombra, a 15, ás 82.14'; 84.º contacto com a sombra, a 15, ás 83.14'; 85.º contacto com a sombra, a 15, ás 84.14'; 86.º contacto com a sombra, a 15, ás 85.14'; 87.º contacto com a sombra, a 15, ás 86.14'; 88.º contacto com a sombra, a 15, ás 87.14'; 89.º contacto com a sombra, a 15, ás 88.14'; 90.º contacto com a sombra, a 15, ás 89.14'; 91.º contacto com a sombra, a 15, ás 90.14'; 92.º contacto com a sombra, a 15, ás 91.14'; 93.º contacto com a sombra, a 15, ás 92.14'; 94.º contacto com a sombra, a 15, ás 93.14'; 95.º contacto com a sombra, a 15, ás 94.14'; 96.º contacto com a sombra, a 15, ás 95.14'; 97.º contacto com a sombra, a 15, ás 96.14'; 98.º contacto com a sombra, a 15, ás 97.14'; 99.º contacto com a sombra, a 15, ás 98.14'; 100.º contacto com a sombra, a 15, ás 99.14'; 101.º contacto com a sombra, a 15, ás 100.14'; 102.º contacto com a sombra, a 15, ás 101.14'; 103.º contacto com a sombra, a 15, ás 102.14'; 104.º contacto com a sombra, a 15, ás 103.14'; 105.º contacto com a sombra, a 15, ás 104.14'; 106.º contacto com a sombra, a 15, ás 105.14'; 107.º contacto com a sombra, a 15, ás 106.14'; 108.º contacto com a sombra, a 15, ás 107.14'; 109.º contacto com a sombra, a 15, ás 108.14'; 110.º contacto com a sombra, a 15, ás 109.14'; 111.º contacto com a sombra, a 15, ás 110.14'; 112.º contacto com a sombra, a 15, ás 111.14'; 113.º contacto com a sombra, a 15, ás 112.14'; 114.º contacto com a sombra, a 15, ás 113.14'; 115.º contacto com a sombra, a 15, ás 114.14'; 116.º contacto com a sombra, a 15, ás 115.14'; 117.º contacto com a sombra, a 15, ás 116.14'; 118.º contacto com a sombra, a 15, ás 117.14'; 119.º contacto com a sombra, a 15, ás 118.14'; 120.º contacto com a sombra, a 15, ás 119.14'; 121.º contacto com a sombra, a 15, ás 120.14'; 122.º contacto com a sombra, a 15, ás 121.14'; 123.º contacto com a sombra, a 15, ás 122.14'; 124.º contacto com a sombra, a 15, ás 123.14'; 125.º contacto com a sombra, a 15, ás 124.14'; 126.º contacto com a sombra, a 15, ás 125.14'; 127.º contacto com a sombra, a 15, ás 126.14'; 128.º contacto com a sombra, a 15, ás 127.14'; 129.º contacto com a sombra, a 15, ás 128.14'; 130.º contacto com a sombra, a 15, ás 129.14'; 131.º contacto com a sombra, a 15, ás 130.14'; 132.º contacto com a sombra, a 15, ás 131.14'; 133.º contacto com a sombra, a 15, ás 132.14'; 134.º contacto com a sombra, a 15, ás 133.14'; 135.º contacto com a sombra, a 15, ás 134.14'; 136.º contacto com a sombra, a 15, ás 135.14'; 137.º contacto com a sombra, a 15, ás 136.14'; 138.º contacto com a sombra, a 15, ás 137.14'; 139.º contacto com a sombra, a 15, ás 138.14'; 140.º contacto com a sombra, a 15, ás 139.14'; 141.º contacto com a sombra, a 15, ás 140.14'; 142.º contacto com a sombra, a 15, ás 141.14'; 143.º contacto com a sombra, a 15, ás 142.14'; 144.º contacto com a sombra, a 15, ás 143.14'; 145.º contacto com a sombra, a 15, ás 144.14'; 146.º contacto com a sombra, a 15, ás 145.14'; 147.º contacto com a sombra, a 15, ás 146.14'; 148.º contacto com a sombra, a 15, ás 147.14'; 149.º contacto com a sombra, a 15, ás 148.14'; 150.º contacto com a sombra, a 15, ás 149.14'; 151.º contacto com a sombra, a 15, ás 150.14'; 152.º contacto com a sombra, a 15, ás 151.14'; 153.º contacto com a sombra, a 15, ás 152.14'; 154.º contacto com a sombra, a 15, ás 153.14'; 155.º contacto com a sombra, a 15, ás 154.14'; 156.º contacto com a sombra, a 15, ás 155.14'; 157.º contacto com a sombra, a 15, ás 156.14'; 158.º contacto com a sombra, a 15, ás 157.14'; 159.º contacto com a sombra, a 15, ás 158.14'; 160.º contacto com a sombra, a 15, ás 159.14'; 161.º contacto com a sombra, a 15, ás 160.14'; 162.º contacto com a sombra, a 15, ás 161.14'; 163.º contacto com a sombra, a 15, ás 162.14'; 164.º contacto com a sombra, a 15, ás 163.14'; 165.º contacto com a sombra, a 15, ás 164.14'; 166.º contacto com a sombra, a 15, ás 165.14'; 167.º contacto com a sombra, a 15, ás 166.14'; 168.º contacto com a sombra, a 15, ás 167.14'; 169.º contacto com a sombra, a 15, ás 168.14'; 170.º contacto com a sombra, a 15, ás 169.14'; 171.º contacto com a sombra, a 15, ás 170.14'; 172.º contacto com a sombra, a 15, ás 171.14'; 173.º contacto com a sombra, a 15, ás 172.14'; 174.º contacto com a sombra, a 15, ás 173.14'; 175.º contacto com a sombra, a 15, ás 174.14'; 176.º contacto com a sombra, a 15, ás 175.14'; 177.º contacto com a sombra, a 15, ás 176.14'; 178.º contacto com a sombra, a 15, ás 177.14'; 179.º contacto com a sombra, a 15, ás 178.14'; 180.º contacto com a sombra, a 15, ás 179.14'; 181.º contacto com a sombra, a 15, ás 180.14'; 182.º contacto com a sombra, a 15, ás 181.14'; 183.º contacto com a sombra, a 15, ás 182.14'; 184.º contacto com a sombra, a 15, ás 183.14'; 185.º contacto com a sombra, a 15, ás 184.14'; 186.º contacto com a sombra, a 15, ás 185.14'; 187.º contacto com a sombra, a 15, ás 186.14'; 188.º contacto com a sombra, a 15, ás 187.14'; 189.º contacto com a sombra, a 15, ás 188.14'; 190.º contacto com a sombra, a 15, ás 189.14'; 191.º contacto com a sombra, a 15, ás 190.14'; 192.º contacto com a sombra, a 15, ás 191.14'; 193.º contacto com a sombra, a 15, ás 192.14'; 194.º contacto com a sombra, a 15, ás 193.14'; 195.º contacto com a sombra, a 15, ás 194.14'; 196.º contacto com a sombra, a 15, ás 195.14'; 197.º contacto com a sombra, a 15, ás 196.14'; 198.º contacto com a sombra, a 15, ás 197.14'; 199.º contacto com a sombra, a 15, ás 198.14'; 200.º contacto com a sombra, a 15, ás 199.14'; 201.º contacto com a sombra, a 15, ás 200.14'; 202.º contacto com a sombra, a 15, ás 201.14'; 203.º contacto com a sombra, a 15, ás 202.14'; 204.º contacto com a sombra, a 15, ás 203.14'; 205.º contacto com a sombra, a 15, ás 204.14'; 206.º contacto com a sombra, a 15, ás 205.14'; 207.º contacto com a sombra, a 15, ás 206.14'; 208.º contacto com a sombra, a 15, ás 207.14'; 209.º contacto com a sombra, a 15, ás 208.14'; 210.º contacto com a sombra, a 15, ás 209.14'; 211.º contacto com a sombra, a 15, ás 210.14'; 212.º contacto com a sombra, a 15, ás 211.14'; 213.º contacto com a sombra, a 15, ás 212.14'; 214.º contacto com a sombra, a 15, ás 213.14'; 215.º contacto com a sombra, a 15, ás 214.14'; 216.º contacto com a sombra, a 15, ás 215.14'; 217.º contacto com a sombra, a 15, ás 216.14'; 218.º contacto com a sombra, a 15, ás 217.14'; 219.º contacto com a sombra, a 15, ás 218.14'; 220.º contacto com a sombra, a 15, ás 219.14'; 221.º contacto com a sombra, a 15, ás 220.14'; 222.º contacto com a sombra

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA
RIO DE JANEIRO

Casa para famílias e cavalheiros, ótimos apo-
sentos ricamente mobilados de novo, ascensores
ventiladores, cozinha de primeira ordem
Preços módicos - Bondes para todas as partes
Telephone em todos os andares - Telegrapho, Grandhotel
Na filial, quartos com ou sem pensão

Caixa Economica

O movimento desta estabelecimento, durante o semestre próximo findo, foi de 39.771 entradas, na importância de R\$ 16.297.355.500, e de 29.722 saídas, na importância de R\$ 11.545.498.275, verificando-se, portanto, o saldo semestral de R\$ 4.751.857.225.

Das entradas, 6.404 foram iniciais de depósito, na importância de R\$ 4.573.086.900, e 33.367 em contraponto, na importância de R\$ 11.724.448.600.

Das saídas, 2.516 foram totais, na importância de R\$ 2.124.658.110, e 27.206 parciais, na importância de R\$ 9.723.840.165.

Dos 6.404 depósitos iniciais, 3.000 pertencem a nacionais e 3.404 a estrangeiros e 21 a corpos coletivos.

O saldo dos depósitos elevou-se em 30 de junho findo a R\$ 45.092.381.976, incluindo os juros do semestre, na importância de R\$ 1.957.773.847.

No Monte de Socorro foram emitidas 3.860 cédulas, na importância de R\$ 703.544 e resgatadas 1.411, na importância de R\$ 296.201.870.

Correspondência

Têm carta na administração desta folha os srs. dr. Antonio Bento Vitor, José Maria de Souza Filho, dr. José Custódio Alves de Lima, Evaristo Cesar Muniz, dr. Antonio Velga e Silva, Oswaldo da Cunha Bueno, Antonio Piccarolo, Sebastião Pereira da Moraes, Janyne B. Montalvão, Cyrino Filho, Carlos de Mello, dr. Renato Kehl, R. Podolsky, Armando Tencuburi, Francisco Metellus, Antonio Mauro, dr. Engenheiro de Brito e Silva, George Cruz e Urbano de Mello.

"USEM IDENTIFICADOR DENCEFO"

A "fidelidade da boca"

Sorte grande

Os srs. Julio Antonio de Abreu e Comp., agentes gerais à rua Direita, n. 33, tiveram ontem a felicidade de vender mais uma sorte grande.

Chamamos a atenção para o anúncio que fez na seção competente.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light foram entregues os seguintes objectos achados nos bondes: uma caixa de rapé, uma garrafa de álcool, uma chave, um Dicionário Inglês e Português, uma bolsa com uma chave e 12.000, um livro para cura de insetos, uma chave, um canifim e uma carteira de couro, um saquinho com duas rodas de carro, um guarda-chuva.

Pela 5.ª delegacia de Polícia foi entregue uma carteira com uma chave n. 1.415, encontrada na rua Bresser.

Por particulares foi entregue uma chave de bicicleta n. 2.504, encontrada na rua Pedroso e outra chave de couro de Ruy, encontrada na rua Royal Theatre.

Pelo comando da guarda civil foi entregue uma carta de coqueiro pertencente a João Schmitt encontrada na rua Penita.

A CARNE

Movimento do dia 13 de julho de 1916:
Foram abatidos: 6 leitões, 164 bôvinos, 83 suínos, 14 ovinos, 7 vitelhos.

Foram inutilizados: 1 leitão, 1 bovino, 2 suínos, 19 ovinos, 2 fígados e 1 intestino de bovino, 1 intestino de suíno, 1 fígado e 1 intestino de suíno, 4 ovinos, 1 fígado e 1 intestino de bovino, 1 fígado e 1 intestino de suíno.

Observações: Inutilizados: 2 suínos por cysticercos; 1 leitão, por cysticercos; 6 moços, por lesões de apêndice; 1 bovino por contusão; 1 ovinho, por contusão.

Emblema do carinhoso, "Oito".

Movimento do Matadouro de Barretos:
Foram abatidos: 75 bôvinos, 5 suínos, 4 ovinos e 4 vitelhos.

Preços correntes da carne, em kilos, nos tendões:
Bôvinos, 3.600 a 4.400; suínos, 1.800 a 1.900; vitelhos, 2.800 a 3.000; ovinos, 2.800 a 3.000; leitões, 1.800 a 2.000.

LOTÉRIAS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO
Resumo dos prêmios da 67.ª extração, 5.ª loteria do plano n. 19, realizada em 13 de julho de 1916:

Prêmios de 50.000: 1.000.000
35.516 50.000.000
4213 50.000.000
41579 40.000.000
4421 20.000.000
45899 10.000.000
48824 5.000.000
51581 2.000.000
52568 1.000.000

8 prêmios de 500.000
4955 500.000
34632 477.777
20 prêmios de 200.000
1902 200.000
13812 123.777
20416 25.000
31967 35.998
52528 54.216
30 prêmios de 100.000
72 100.000
7149 123.777
14912 15.559
19826 20.111
24456 26.290
36315 36.657
48267 31.599
50 prêmios de 50.000
35515 50.000
4212 42.124
41578 41.578
4420 44.200

Prêmios de 25.000
35511 25.000
4301 43.010
41501 41.500
4401 44.000

Prêmios de 10.000
35501 10.000
4301 10.000
41501 10.000
4401 10.000

Prêmios de 5.000
35501 5.000
4301 5.000
41501 5.000
4401 5.000

Prêmios de 2.000
35501 2.000
4301 2.000
41501 2.000
4401 2.000

Prêmios de 1.000
35501 1.000
4301 1.000
41501 1.000
4401 1.000

Prêmios de 500
35501 500
4301 500
41501 500
4401 500

Prêmios de 250
35501 250
4301 250
41501 250
4401 250

Prêmios de 100
35501 100
4301 100
41501 100
4401 100

Prêmios de 50
35501 50
4301 50
41501 50
4401 50

Prêmios de 25
35501 25
4301 25
41501 25
4401 25

Prêmios de 10
35501 10
4301 10
41501 10
4401 10

Prêmios de 5
35501 5
4301 5
41501 5
4401 5

Prêmios de 2
35501 2
4301 2
41501 2
4401 2

Prêmios de 1
35501 1
4301 1
41501 1
4401 1

Seção de informações

Avizamos nos nossos distintos assinantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc, que tenham de ser obtidas fora do perímetro central da cidade, DIVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTAS).

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul — Aguarda resposta à sua carta de 11.

Sr. Basílio Baptista da Silva — Ouro Fino — Envia-nos 18.000, para ser feita a revolução dos documentos registados, pelo "Correio".

Sr. Euzébio Lino do Pinho — Villa Bella — O processo está quasi pronto e na próxima semana será assinado o termo.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. M. Cordeiro — Santa Branca — Aguarda carta.

Sr. Augusto P. de Mendonça — Itaipolândia — As encomendas foram entregues, sem remissão, sob registro 157791. Segue remissão carta.

Sr. José Maria de Souza — Itaipolândia — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. Nino do Amaral — Sorocaba — O livro está remittido dentro de poucos dias. Aguarda carta.

Sr. Florentino Bonini — Conceição do Monte Alegre — A representação foi entregue, sem remissão. Segue carta.

Sr. S. X. S. — Lagoinha — Escreveremos pelo correio de hoje.

Sr. J. B. L. — Una — Pelo correio de hoje, seguiu remissão, o título retirado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sendo provável que os demais fiquem prontos na semana próxima.

Sr. Guilherme N. do Godoy — Cambuquira — Recebemos o postal de 11 e ficamos satisfeitos.

Sr. José de Mello — Ipaussu — As suas encomendas serão amanhã despachadas pela casa a que se refere. A importância de 99.000 da buxina, ser-nos-á entregue juntamente com o conhecimento de todo o lote.

Sr. Angelo Nicotosi — São João — Os dois vidros do preparado foram ontem despachados.

Sr. Danilo C. Rossi — Itapollis — Segue providência amanhã.

Sr. J. B. L. — Una — O preço de uma caixa do preparado é de 12.000, fora o porte. A venda, na drogaria Baruel.

Sr. Antonio Catalano — Itapollis — Os requerimentos até ontem ainda não haviam dado entrada na Secretaria, sendo os encaminhados, segundo carta de 11.

Sr. Assisio Lator — Guaratuzinga — O que deseja não foi encontrado e o mandando fabricar é que poderá obter nas condições que deseja. Esta seção não presta serviços a srs. estudantes, ascetistas, descendentes e esposas.

Sr. Francisco de Camargo Polito — Socorro — A portaria de licença foi ontem entregue em mãos.

Sr. Amadeu Cursini — Guarabá — A pessoa de que trata o bilhete postal de 7, não escreve, visto os artigos que encomendaram terem encarecidos.

Sr. J. O. S. — Casa Branca — Os terrenos que fazem objecto da pergunta pertencem à Comissão Discriminadora, que tem sua sede na cidade de Iguaçu, sendo o seu chefe o dr. João Carlos Gregório, a quem se deve dirigir.

Sr. Assisio Lator — Apparecida do Norte — Apesar de procurar-se varias vezes, não se conseguiu falar a pessoa por quem se interessa.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul — Aguarda resposta à sua carta de 11.

Sr. Basílio Baptista da Silva — Ouro Fino — Envia-nos 18.000, para ser feita a revolução dos documentos registados, pelo "Correio".

Sr. Euzébio Lino do Pinho — Villa Bella — O processo está quasi pronto e na próxima semana será assinado o termo.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. M. Cordeiro — Santa Branca — Aguarda carta.

Sr. Augusto P. de Mendonça — Itaipolândia — As encomendas foram entregues, sem remissão, sob registro 157791. Segue remissão carta.

Sr. José Maria de Souza — Itaipolândia — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. Nino do Amaral — Sorocaba — O livro está remittido dentro de poucos dias. Aguarda carta.

Sr. Florentino Bonini — Conceição do Monte Alegre — A representação foi entregue, sem remissão. Segue carta.

Sr. S. X. S. — Lagoinha — Escreveremos pelo correio de hoje.

Sr. J. B. L. — Una — Pelo correio de hoje, seguiu remissão, o título retirado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sendo provável que os demais fiquem prontos na semana próxima.

Sr. Guilherme N. do Godoy — Cambuquira — Recebemos o postal de 11 e ficamos satisfeitos.

Sr. José de Mello — Ipaussu — As suas encomendas serão amanhã despachadas pela casa a que se refere. A importância de 99.000 da buxina, ser-nos-á entregue juntamente com o conhecimento de todo o lote.

Sr. Angelo Nicotosi — São João — Os dois vidros do preparado foram ontem despachados.

Sr. Danilo C. Rossi — Itapollis — Segue providência amanhã.

Sr. J. B. L. — Una — O preço de uma caixa do preparado é de 12.000, fora o porte. A venda, na drogaria Baruel.

Sr. Antonio Catalano — Itapollis — Os requerimentos até ontem ainda não haviam dado entrada na Secretaria, sendo os encaminhados, segundo carta de 11.

Sr. Assisio Lator — Guaratuzinga — O que deseja não foi encontrado e o mandando fabricar é que poderá obter nas condições que deseja. Esta seção não presta serviços a srs. estudantes, ascetistas, descendentes e esposas.

Sr. Francisco de Camargo Polito — Socorro — A portaria de licença foi ontem entregue em mãos.

Sr. Amadeu Cursini — Guarabá — A pessoa de que trata o bilhete postal de 7, não escreve, visto os artigos que encomendaram terem encarecidos.

Sr. J. O. S. — Casa Branca — Os terrenos que fazem objecto da pergunta pertencem à Comissão Discriminadora, que tem sua sede na cidade de Iguaçu, sendo o seu chefe o dr. João Carlos Gregório, a quem se deve dirigir.

Sr. Assisio Lator — Apparecida do Norte — Apesar de procurar-se varias vezes, não se conseguiu falar a pessoa por quem se interessa.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul — Aguarda resposta à sua carta de 11.

Sr. Basílio Baptista da Silva — Ouro Fino — Envia-nos 18.000, para ser feita a revolução dos documentos registados, pelo "Correio".

Sr. Euzébio Lino do Pinho — Villa Bella — O processo está quasi pronto e na próxima semana será assinado o termo.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. M. Cordeiro — Santa Branca — Aguarda carta.

Sr. Augusto P. de Mendonça — Itaipolândia — As encomendas foram entregues, sem remissão, sob registro 157791. Segue remissão carta.

Sr. José Maria de Souza — Itaipolândia — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. Nino do Amaral — Sorocaba — O livro está remittido dentro de poucos dias. Aguarda carta.

Sr. Florentino Bonini — Conceição do Monte Alegre — A representação foi entregue, sem remissão. Segue carta.

Sr. S. X. S. — Lagoinha — Escreveremos pelo correio de hoje.

Sr. J. B. L. — Una — Pelo correio de hoje, seguiu remissão, o título retirado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sendo provável que os demais fiquem prontos na semana próxima.

Sr. Guilherme N. do Godoy — Cambuquira — Recebemos o postal de 11 e ficamos satisfeitos.

Sr. José de Mello — Ipaussu — As suas encomendas serão amanhã despachadas pela casa a que se refere. A importância de 99.000 da buxina, ser-nos-á entregue juntamente com o conhecimento de todo o lote.

Sr. Angelo Nicotosi — São João — Os dois vidros do preparado foram ontem despachados.

Sr. Danilo C. Rossi — Itapollis — Segue providência amanhã.

Sr. J. B. L. — Una — O preço de uma caixa do preparado é de 12.000, fora o porte. A venda, na drogaria Baruel.

Sr. Antonio Catalano — Itapollis — Os requerimentos até ontem ainda não haviam dado entrada na Secretaria, sendo os encaminhados, segundo carta de 11.

Sr. Assisio Lator — Guaratuzinga — O que deseja não foi encontrado e o mandando fabricar é que poderá obter nas condições que deseja. Esta seção não presta serviços a srs. estudantes, ascetistas, descendentes e esposas.

Sr. Francisco de Camargo Polito — Socorro — A portaria de licença foi ontem entregue em mãos.

Sr. Amadeu Cursini — Guarabá — A pessoa de que trata o bilhete postal de 7, não escreve, visto os artigos que encomendaram terem encarecidos.

Sr. J. O. S. — Casa Branca — Os terrenos que fazem objecto da pergunta pertencem à Comissão Discriminadora, que tem sua sede na cidade de Iguaçu, sendo o seu chefe o dr. João Carlos Gregório, a quem se deve dirigir.

Sr. Assisio Lator — Apparecida do Norte — Apesar de procurar-se varias vezes, não se conseguiu falar a pessoa por quem se interessa.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul — Aguarda resposta à sua carta de 11.

Sr. Basílio Baptista da Silva — Ouro Fino — Envia-nos 18.000, para ser feita a revolução dos documentos registados, pelo "Correio".

Sr. Euzébio Lino do Pinho — Villa Bella — O processo está quasi pronto e na próxima semana será assinado o termo.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. M. Cordeiro — Santa Branca — Aguarda carta.

Sr. Augusto P. de Mendonça — Itaipolândia — As encomendas foram entregues, sem remissão, sob registro 157791. Segue remissão carta.

Sr. José Maria de Souza — Itaipolândia — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. Nino do Amaral — Sorocaba — O livro está remittido dentro de poucos dias. Aguarda carta.

Sr. Florentino Bonini — Conceição do Monte Alegre — A representação foi entregue, sem remissão. Segue carta.

Sr. S. X. S. — Lagoinha — Escreveremos pelo correio de hoje.

Sr. J. B. L. — Una — Pelo correio de hoje, seguiu remissão, o título retirado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sendo provável que os demais fiquem prontos na semana próxima.

Sr. Guilherme N. do Godoy — Cambuquira — Recebemos o postal de 11 e ficamos satisfeitos.

Sr. José de Mello — Ipaussu — As suas encomendas serão amanhã despachadas pela casa a que se refere. A importância de 99.000 da buxina, ser-nos-á entregue juntamente com o conhecimento de todo o lote.

Sr. Angelo Nicotosi — São João — Os dois vidros do preparado foram ontem despachados.

Sr. Danilo C. Rossi — Itapollis — Segue providência amanhã.

Sr. J. B. L. — Una — O preço de uma caixa do preparado é de 12.000, fora o porte. A venda, na drogaria Baruel.

Sr. Antonio Catalano — Itapollis — Os requerimentos até ontem ainda não haviam dado entrada na Secretaria, sendo os encaminhados, segundo carta de 11.

Sr. Assisio Lator — Guaratuzinga — O que deseja não foi encontrado e o mandando fabricar é que poderá obter nas condições que deseja. Esta seção não presta serviços a srs. estudantes, ascetistas, descendentes e esposas.

Sr. Francisco de Camargo Polito — Socorro — A portaria de licença foi ontem entregue em mãos.

Sr. Amadeu Cursini — Guarabá — A pessoa de que trata o bilhete postal de 7, não escreve, visto os artigos que encomendaram terem encarecidos.

Sr. J. O. S. — Casa Branca — Os terrenos que fazem objecto da pergunta pertencem à Comissão Discriminadora, que tem sua sede na cidade de Iguaçu, sendo o seu chefe o dr. João Carlos Gregório, a quem se deve dirigir.

Sr. Assisio Lator — Apparecida do Norte — Apesar de procurar-se varias vezes, não se conseguiu falar a pessoa por quem se interessa.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul — Aguarda resposta à sua carta de 11.

Sr. Basílio Baptista da Silva — Ouro Fino — Envia-nos 18.000, para ser feita a revolução dos documentos registados, pelo "Correio".

Sr. Euzébio Lino do Pinho — Villa Bella — O processo está quasi pronto e na próxima semana será assinado o termo.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. M. Cordeiro — Santa Branca — Aguarda carta.

Sr. Augusto P. de Mendonça — Itaipolândia — As encomendas foram entregues, sem remissão, sob registro 157791. Segue remissão carta.

Sr. José Maria de Souza — Itaipolândia — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. Nino do Amaral — Sorocaba — O livro está remittido dentro de poucos dias. Aguarda carta.

Sr. Florentino Bonini — Conceição do Monte Alegre — A representação foi entregue, sem remissão. Segue carta.

Sr. S. X. S. — Lagoinha — Escreveremos pelo correio de hoje.

Sr. J. B. L. — Una — Pelo correio de hoje, seguiu remissão, o título retirado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sendo provável que os demais fiquem prontos na semana próxima.

Sr. Guilherme N. do Godoy — Cambuquira — Recebemos o postal de 11 e ficamos satisfeitos.

Sr. José de Mello — Ipaussu — As suas encomendas serão amanhã despachadas pela casa a que se refere. A importância de 99.000 da buxina, ser-nos-á entregue juntamente com o conhecimento de todo o lote.

Sr. Angelo Nicotosi — São João — Os dois vidros do preparado foram ontem despachados.

Sr. Danilo C. Rossi — Itapollis — Segue providência amanhã.

Sr. J. B. L. — Una — O preço de uma caixa do preparado é de 12.000, fora o porte. A venda, na drogaria Baruel.

Sr. Antonio Catalano — Itapollis — Os requerimentos até ontem ainda não haviam dado entrada na Secretaria, sendo os encaminhados, segundo carta de 11.

Sr. Assisio Lator — Guaratuzinga — O que deseja não foi encontrado e o mandando fabricar é que poderá obter nas condições que deseja. Esta seção não presta serviços a srs. estudantes, ascetistas, descendentes e esposas.

Sr. Francisco de Camargo Polito — Socorro — A portaria de licença foi ontem entregue em mãos.

Sr. Amadeu Cursini — Guarabá — A pessoa de que trata o bilhete postal de 7, não escreve, visto os artigos que encomendaram terem encarecidos.

Sr. J. O. S. — Casa Branca — Os terrenos que fazem objecto da pergunta pertencem à Comissão Discriminadora, que tem sua sede na cidade de Iguaçu, sendo o seu chefe o dr. João Carlos Gregório, a quem se deve dirigir.

Sr. Assisio Lator — Apparecida do Norte — Apesar de procurar-se varias vezes, não se conseguiu falar a pessoa por quem se interessa.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul — Aguarda resposta à sua carta de 11.

Sr. Basílio Baptista da Silva — Ouro Fino — Envia-nos 18.000, para ser feita a revolução dos documentos registados, pelo "Correio".

Sr. Euzébio Lino do Pinho — Villa Bella — O processo está quasi pronto e na próxima semana será assinado o termo.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. M. Cordeiro — Santa Branca — Aguarda carta.

Sr. Augusto P. de Mendonça — Itaipolândia — As encomendas foram entregues, sem remissão, sob registro 157791. Segue remissão carta.

Sr. José Maria de Souza — Itaipolândia — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. Nino do Amaral — Sorocaba — O livro está remittido dentro de poucos dias. Aguarda carta.

Sr. Florentino Bonini — Conceição do Monte Alegre — A representação foi entregue, sem remissão. Segue carta.

Sr. S. X. S. — Lagoinha — Escreveremos pelo correio de hoje.

Sr. J. B. L. — Una — Pelo correio de hoje, seguiu remissão, o título retirado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sendo provável que os demais fiquem prontos na semana próxima.

Sr. Guilherme N. do Godoy — Cambuquira — Recebemos o postal de 11 e ficamos satisfeitos.

Sr. José de Mello — Ipaussu — As suas encomendas serão amanhã despachadas pela casa a que se refere. A importância de 99.000 da buxina, ser-nos-á entregue juntamente com o conhecimento de todo o lote.

Sr. Angelo Nicotosi — São João — Os dois vidros do preparado foram ontem despachados.

Sr. Danilo C. Rossi — Itapollis — Segue providência amanhã.

Sr. J. B. L. — Una — O preço de uma caixa do preparado é de 12.000, fora o porte. A venda, na drogaria Baruel.

Sr. Antonio Catalano — Itapollis — Os requerimentos até ontem ainda não haviam dado entrada na Secretaria, sendo os encaminhados, segundo carta de 11.

Sr. Assisio Lator — Guaratuzinga — O que deseja não foi encontrado e o mandando fabricar é que poderá obter nas condições que deseja. Esta seção não presta serviços a srs. estudantes, ascetistas, descendentes e esposas.

Sr. Francisco de Camargo Polito — Socorro — A portaria de licença foi ontem entregue em mãos.

Sr. Amadeu Cursini — Guarabá — A pessoa de que trata o bilhete postal de 7, não escreve, visto os artigos que encomendaram terem encarecidos.

Sr. J. O. S. — Casa Branca — Os terrenos que fazem objecto da pergunta pertencem à Comissão Discriminadora, que tem sua sede na cidade de Iguaçu, sendo o seu chefe o dr. João Carlos Gregório, a quem se deve dirigir.

Sr. Assisio Lator — Apparecida do Norte — Apesar de procurar-se varias vezes, não se conseguiu falar a pessoa por quem se interessa.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul — Aguarda resposta à sua carta de 11.

Sr. Basílio Baptista da Silva — Ouro Fino — Envia-nos 18.000, para ser feita a revolução dos documentos registados, pelo "Correio".

Sr. Euzébio Lino do Pinho — Villa Bella — O processo está quasi pronto e na próxima semana será assinado o termo.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. M. Cordeiro — Santa Branca — Aguarda carta.

Sr. Augusto P. de Mendonça — Itaipolândia — As encomendas foram entregues, sem remissão, sob registro 157791. Segue remissão carta.

Sr. José Maria de Souza — Itaipolândia — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. Nino do Amaral — Sorocaba — O livro está remittido dentro de poucos dias. Aguarda carta.

Sr. Florentino Bonini — Conceição do Monte Alegre — A representação foi entregue, sem remissão. Segue carta.

Sr. S. X. S. — Lagoinha — Escreveremos pelo correio de hoje.

Sr. J. B. L. — Una — Pelo correio de hoje, seguiu remissão, o título retirado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sendo provável que os demais fiquem prontos na semana próxima.

Sr. Guilherme N. do Godoy — Cambuquira — Recebemos o postal de 11 e ficamos satisfeitos.

Sr. José de Mello — Ipaussu — As suas encomendas serão amanhã despachadas pela casa a que se refere. A importância de 99.000 da buxina, ser-nos-á entregue juntamente com o conhecimento de todo o lote.

Sr. Angelo Nicotosi — São João — Os dois vidros do preparado foram ontem despachados.

Sr. Danilo C. Rossi — Itapollis — Segue providência amanhã.

Sr. J. B. L. — Una — O preço de uma caixa do preparado é de 12.000, fora o porte. A venda, na drogaria Baruel.

Sr. Antonio Catalano — Itapollis — Os requerimentos até ontem ainda não haviam dado entrada na Secretaria, sendo os encaminhados, segundo carta de 11.

Sr. Assisio Lator — Guaratuzinga — O que deseja não foi encontrado e o mandando fabricar é que poderá obter nas condições que deseja. Esta seção não presta serviços a srs. estudantes, ascetistas, descendentes e esposas.

Sr. Francisco de Camargo Polito — Socorro — A portaria de licença foi ontem entregue em mãos.

Sr. Amadeu Cursini — Guarabá — A pessoa de que trata o bilhete postal de 7, não escreve, visto os artigos que encomendaram terem encarecidos.

Sr. J. O. S. — Casa Branca — Os terrenos que fazem objecto da pergunta pertencem à Comissão Discriminadora, que tem sua sede na cidade de Iguaçu, sendo o seu chefe o dr. João Carlos Gregório, a quem se deve dirigir.

Sr. Assisio Lator — Apparecida do Norte — Apesar de procurar-se varias vezes, não se conseguiu falar a pessoa por quem se interessa.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul — Aguarda resposta à sua carta de 11.

Sr. Basílio Baptista da Silva — Ouro Fino — Envia-nos 18.000, para ser feita a revolução dos documentos registados, pelo "Correio".

Sr. Euzébio Lino do Pinho — Villa Bella — O processo está quasi pronto e na próxima semana será assinado o termo.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. M. Cordeiro — Santa Branca — Aguarda carta.

Sr. Augusto P. de Mendonça — Itaipolândia — As encomendas foram entregues, sem remissão, sob registro 157791. Segue remissão carta.

Sr. José Maria de Souza — Itaipolândia — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. Nino do Amaral — Sorocaba — O livro está remittido dentro de poucos dias. Aguarda carta.

Sr. Florentino Bonini — Conceição do Monte Alegre — A representação foi entregue, sem remissão. Segue carta.

Sr. S. X. S. — Lagoinha — Escreveremos pelo correio de hoje.

Sr. J. B. L. — Una — Pelo correio de hoje, seguiu remissão, o título retirado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sendo provável que os demais fiquem prontos na semana próxima.

Sr. Guilherme N. do Godoy — Cambuquira — Recebemos o postal de 11 e ficamos satisfeitos.

Sr. José de Mello — Ipaussu — As suas encomendas serão amanhã despachadas pela casa a que se refere. A importância de 99.000 da buxina, ser-nos-á entregue juntamente com o conhecimento de todo o lote.

Sr. Angelo Nicotosi — São João — Os dois vidros do preparado foram ontem despachados.

Sr. Danilo C. Rossi — Itapollis — Segue providência amanhã.

Sr. J. B. L. — Una — O preço de uma caixa do preparado é de 12.000, fora o porte. A venda, na drogaria Baruel.

Sr. Antonio Catalano — Itapollis — Os requerimentos até ontem ainda não haviam dado entrada na Secretaria, sendo os encaminhados, segundo carta de 11.

Sr. Assisio Lator — Guaratuzinga — O que deseja não foi encontrado e o mandando fabricar é que poderá obter nas condições que deseja. Esta seção não presta serviços a srs. estudantes, ascetistas, descendentes e esposas.

Sr. Francisco de Camargo Polito — Socorro — A portaria de licença foi ontem entregue em mãos.

Sr. Amadeu Cursini — Guarabá — A pessoa de que trata o bilhete postal de 7, não escreve, visto os artigos que encomendaram terem encarecidos.

Sr. J. O. S. — Casa Branca — Os terrenos que fazem objecto da pergunta pertencem à Comissão Discriminadora, que tem sua sede na cidade de Iguaçu, sendo o seu chefe o dr. João Carlos Gregório, a quem se deve dirigir.

Sr. Assisio Lator — Apparecida do Norte — Apesar de procurar-se varias vezes, não se conseguiu falar a pessoa por quem se interessa.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul — Aguarda resposta à sua carta de 11.

Sr. Basílio Baptista da Silva — Ouro Fino — Envia-nos 18.000, para ser feita a revolução dos documentos registados, pelo "Correio".

Sr. Euzébio Lino do Pinho — Villa Bella — O processo está quasi pronto e na próxima semana será assinado o termo.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. M. Cordeiro — Santa Branca — Aguarda carta.

Sr. Augusto P. de Mendonça — Itaipolândia — As encomendas foram entregues, sem remissão, sob registro 157791. Segue remissão carta.

Sr. José Maria de Souza — Itaipolândia — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. Nino do Amaral — Sorocaba — O livro está remittido dentro de poucos dias. Aguarda carta.

Sr. Florentino Bonini — Conceição do Monte Alegre — A representação foi entregue, sem remissão. Segue carta.

Sr. S. X. S. — Lagoinha — Escreveremos pelo correio de hoje.

Sr. J. B. L. — Una — Pelo correio de hoje, seguiu remissão, o título retirado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sendo provável que os demais fiquem prontos na semana próxima.

Sr. Guilherme N. do Godoy — Cambuquira — Recebemos o postal de 11 e ficamos satisfeitos.

Sr. José de Mello — Ipaussu — As suas encomendas serão amanhã despachadas pela casa a que se refere. A importância de 99.000 da buxina, ser-nos-á entregue juntamente com o conhecimento de todo o lote.

Sr. Angelo Nicotosi — São João — Os dois vidros do preparado foram ontem despachados.

Sr. Danilo C. Rossi — Itapollis — Segue providência amanhã.

Sr. J. B. L. — Una — O preço de uma caixa do preparado é de 12.000, fora o porte. A venda, na drogaria Baruel.

Sr. Antonio Catalano — Itapollis — Os requerimentos até ontem ainda não haviam dado entrada na Secretaria, sendo os encaminhados, segundo carta de 11.

Sr. Assisio Lator — Guaratuzinga — O que deseja não foi encontrado e o mandando fabricar é que poderá obter nas condições que deseja. Esta seção não presta serviços a srs. estudantes, ascetistas, descendentes e esposas.

Sr. Francisco de Camargo Polito — Socorro — A portaria de licença foi ontem entregue em mãos.

Sr. Amadeu Cursini — Guarabá — A pessoa de que trata o bilhete postal de 7, não escreve, visto os artigos que encomendaram terem encarecidos.

Sr. J. O. S. — Casa Branca — Os terrenos que fazem objecto da pergunta pertencem à Comissão Discriminadora, que tem sua sede na cidade de Iguaçu, sendo o seu chefe o dr. João Carlos Gregório, a quem se deve dirigir.

Sr. Assisio Lator — Apparecida do Norte — Apesar de procurar-se varias vezes, não se conseguiu falar a pessoa por quem se interessa.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul — Aguarda resposta à sua carta de 11.

Sr. Basílio Baptista da Silva — Ouro Fino — Envia-nos 18.000, para ser feita a revolução dos documentos registados, pelo "Correio".

Sr. Euzébio Lino do Pinho — Villa Bella — O processo está quasi pronto e na próxima semana será assinado o termo.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. M. Cordeiro — Santa Branca — Aguarda carta.

Sr. Augusto P. de Mendonça — Itaipolândia — As encomendas foram entregues, sem remissão, sob registro 157791. Segue remissão carta.

Sr. José Maria de Souza — Itaipolândia — Segue carta, pelo correio de ontem.

Sr. Nino do Amaral — Sorocaba — O livro está remittido dentro de poucos dias. Aguarda carta.

Sr. Florentino Bonini — Conceição do Monte Alegre — A representação foi entregue, sem remissão. Segue carta.

Sr. S. X. S. — Lagoinha — Escreveremos pelo correio de hoje.

Sr. J. B. L. — Una — Pelo correio de hoje, seguiu remissão, o título retirado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sendo provável que os demais fiquem prontos na semana próxima.

Sr. Guilherme N. do Godoy — Cambuquira — Recebemos o postal de 11 e ficamos satisfeitos.

Sr. José de Mello — Ipaussu — As suas encomendas serão amanhã despachadas pela casa a que se refere. A importância de 99.000 da buxina, ser-nos-á entregue juntamente com o conhecimento de todo o lote.

Sr. Angelo Nicotosi — São João — Os dois vidros do preparado foram ontem despachados.

Sr. Danilo C. Rossi — Itapollis — Segue providência amanhã.

Sr. J. B. L. — Una — O preço de uma caixa do preparado é de 12.000, fora o porte. A venda, na drogaria Baruel.

Sr. Antonio Catalano — Itapollis — Os requerimentos até ontem ainda não haviam dado entrada na Secretaria, sendo os encaminhados, segundo carta de 11.

Sr. Assisio Lator — Guaratuzinga — O que deseja não foi encontrado e o mandando fabricar é que poderá obter nas condições que deseja. Esta seção não presta serviços a srs. estudantes, ascetistas, descendentes e esposas.

Sr. Francisco de Camargo Polito — Socorro — A portaria de licença foi ontem entregue em mãos.

Sr. Amadeu Cursini — Guarabá — A pessoa de que trata o bilhete postal de 7, não escreve, visto os artigos que encomendaram terem encarecidos.

Sr. J. O. S. — Casa Branca — Os terrenos que fazem objecto da pergunta pertencem à Comissão Discriminadora,

O XAROPE "ROCHE"

na opinião dos nossos medicos

Atesto a excellencia do Xarope "Roche".
(Assignado) — Dr. Augusto Ribeiro da Silva.

BARIKY

Atesto que empreguei na minha clinica o Xarope "Roche", em casos de bronchites chronicas e tuberculose, sempre com bons resultados.
(Assignado) — Dr. Argemiro Siqueira.

S. PAULO

Em tuberculosos obtive excellentes resultados com o Xarope "Roche", diminuindo a tosse e os escarros sensivelmente.
(Assignado) — Dr. Arthur José de Bastos.

PELOTAS

Tenho empregado com muito successo o Xarope "Roche", que sempre recomendo na minha clinica.
(Assignado) — Dr. B. de Moura Ribeiro.

SANTOS

Empreguei com successo o Xarope "Roche" em casos de bronchites agudas e chronicas.
(Assignado) — Dr. Brandão Veras.

S. JOSE DOS CAMPOS

Tenho empregado com muitas vantagens o Xarope "Roche" nas afecções respiratorias, tuberculose pulmonar, bronchites, etc.
(Assignado) — Dr. Fernando Roblotto.

S. PAULO

Tenho empregado com resultados o Xarope "Roche".
(Assignado) — Dr. Bueno de Miranda.

S. PAULO

Tive occasião de empregar com optimos resultados o Xarope "Roche".
(Assignado) — Dr. Carlos de Freitas.

LEME

Tenho empregado com real vantagem o Xarope "Roche", cujo uso recomendo com especial attenção.
(Assignado) — Dr. Cesidio da Gama e Silva.

S. PAULO

Tenho empregado com optimos resultados o Xarope "Roche".
(Assignado) — Dr. Cincinato Pamponet.

LAPA — S. PAULO

Tenho empregado na minha clinica o Xarope "Roche", com excellentes resultados nas afecções bronco-pulmonares.
(Assignado) — Dr. Deodato Wertheimer.

MOGY DAS CRUZES

Tenho empregado com bons resultados o Xarope "Roche", dos srs. F. Hoffmann — La Roche & Cie, Paris.
(Assignado) — Dr. F. S. Lima.

BOTUCATU

Sou da opinião que o Xarope "Roche" dá bons resultados nos casos de bronchites agudas e chronicas e na convalescença grippal.
(Assignado) — Dr. Godofredo de Bulhões.

Director clinico do Hospital "Dr. Renato Silva" e da Camara Municipal.

SOCCORRO

Tenho empregado com optimos resultados os preparados de thicol "Roche".
(Assignado) — Dr. Joaquim Monteiro.

RIO CLARO

As crianças de pulmões fracos são futuros candidatos á Tuberculose!!
Milhares entre ellas succumbem annualmente!!!
O Xarope "ROCHE"
só poderá salvar-as!!!
É o que dizem todos os medicos
F. Hoffmann-La Roche & C.
PARIS
Nas pharmacies a 6\$000



São excellentes os preparados de thicol "Roche".
(Assignado) — Prof. Dr. Gabriel Raja.

S. PAULO

Tenho tirado em minha clinica excellentes resultados com o Xarope "Roche".
(Assignado) — Dr. José Avelino Chaves.

RIO CLARO

Obtive os melhores e mais satisfactorios resultados, empregando o Xarope "Roche" em todas as afecções, bronchites, tanto que ha muitos annos dou preferencia a ditos preparados.
(Assignado) — Dr. Giulio Gallo.

RIBEIRÃO PRETO

Tenho empregado com real vantagem o Xarope "Roche".
(Assignado) — Dr. Javert Madureira.

Ha dois annos que, com optimos resultados, tenho empregado os preparados dos srs. Hoffmann — La Roche & Comp., não somente em minha clinica, como tambem em pessoas de minha familia, pelo que os reputo dignos da attenção clinica dos meus collegas que ainda não os experimentaram.
(Assignado) — Dr. João Candido Lima.

S. CARLOS

O Xarope "Roche", nas afecções pulmonares, merece o acolhimento de todos os necessitados, pelos excellentes resultados que apresenta.
(Assignado) — Dr. Lauro Muniz Barreto.

S. PAULO

Indico diariamente aos meus clientes o Xarope "Roche".
(Assignado) — Dr. João Leal.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Tenho distribuido aos pobres as amostras "Roche", remetidas por v. s., e posso affirmar que me deram excellentes resultados.
(Assignado) — Dr. José Antonio de Mello.

BEBEDOURO

Empreguei o Xarope "Roche" em um caso de coqueluche, em que deu esplendidos resultados; recomendei mais a 12 doentes, que alcançaram os mesmos resultados.
(Assignado) — Dr. Eloy Lacerda.

PILAR

Tenho empregado com bons resultados o Xarope "Roche".
(Assignado) — Dr. F. Silva Lima.

BOTUCATU

Tenho experimentado em minha clinica o Xarope "Roche", com os mais brilhantes resultados; recomendei mais a 12 doentes, que alcançaram os mesmos resultados.
(Assignado) — Dr. Franco Meirelles.

BOTUCATU

Tenho empregado com bons resultados o Xarope "Roche" ou Thicol.
(Assignado) — Dr. Ferrante Nicola.

S. PAULO

Tenho empregado o Xarope "Roche", nos casos de tosse chronicas, nas tosse convulsas, e nos casos de bronchites, e mesmo em muitos casos de tuberculose, obtendo sempre resultados satisfactorios.
(Assignado) — Benigno Mendes Caldeira, pharmaceutico.

S. CARLOS

Tenho a grata satisfação de attestar que os preparados "Roche", cujas amostras recebi, deram todos os resultados desejados.
(Assignado) — Dr. Ribeiro Silva.

OLIVEIRA — MINAS

Prescrevo sempre nas afecções pulmonares o Xarope "Roche", e sempre observei os melhores resultados.
(Assignado) — Dr. Raphael Stanzione.

RIO CLARO

Attesto que tenho obtido excellentes resultados com os preparados "Roche" e especialmente com o Xarope "Roche", que presta relevantes serviços ao clinico.
(Assignado) — Dr. Rocha Brito.

BATATAES

Tenho tirado bons resultados com o Xarope "Roche".
(Assignado) — Dr. Simões Torres.

S. PAULO

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com optimos resultados, os preparados de thicol "Roche".
(Assignado) — Dr. Othon Feliciano.

SANTOS

Merecem toda confiança os preparados da casa "Roche", que tenho usado, "Jarga mann", em minha clinica.
(Assignado) — Dr. Oscarino Dias.

PIRACICABA

Optimo preparado é o Xarope ao thicol "Roche".
(Assignado) — Dr. Vicente Pelicano.

S. CARLOS

FABRICA de BILIARES
HENRIQUE ESTEVA
Modelos novos e caprichosos — Construção esmerada — Preços sem competencia — Aceitamos encomendas para o interior — Venda de objectos para bilhar — Caneiros — Exercitase toda classe de trabalhos de torneira
Rua Brigadeiro Tobias, 77

GUARANESIA



PARA o ESTOMAGO e INTESITINOS

1.ª PHASE DA VIDA: **INFANCIA**

A mais bella quadra da vida.

A alegria do presente.

A esperança do futuro sobraçando a Guaranesia como si fosse a sua melhor bonoca

Depositaros: **Campos Heitor & Cia.**
RUA URUGUAYANA, 35 — RIO — Em todas as pharmacies

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico **ERICH ALBERT GAUSS**

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRANHAL, FERRO e GLYCERINA
Infalivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fartio, Enfraquecimento pulmonar, Muletas, Purgações e zumbidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para **homens, mulheres e crianças**

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacies e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO
Srs. J. RODRIGUES & COMP. — Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: **S. ROQUE**
Largo da Matriz, 10 — E. de S. Paulo
Mediante a remessa de 2\$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

AUTOMOVEL FORD

Modelos 1916



Modelos 1916

Carrosserie Torpedo • • • • • Iluminação electrica
Rs. 3:700\$000

PEDIDOS á **CASA FORD** - Largo de S. Francisco, 3 - S. Paulo

SEMENTES - FAZENDEIROS

Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrência de preços? É incontestavelmente Odirio Barbosa, estação de Restinga, linha Mogiana, fazenda da Matia.



Lloyd Real Holandez

Hollandia

Saíra de Santos no dia 1 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam
São se aceitam passageiros com passaportes. Terceira classe para Vigo, 10\$000, incluindo o imposto de 1\$ e 2\$ de classe, tratar com a agencia

Hollandia

Saíra de Santos no dia 17 de julho para Montevideo e Buenos Aires
Passageiros de 1.ª classe, 12 \$000, incluindo o imposto
Volará do Praia em 1 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340
SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

TRAJANO DE MEDEIROS & CIA.

ENGENHEIROS

Grandes officinas de fabricação de material rodante para estradas de ferro e tramways — Encarregam-se de quaesquer trabalhos de engenharia — Importadores de machinas, pontes metallicas, accessorios de estradas de ferro e tintas preparada — Aviso de incendio e de policia «GAMEWELL» — Deposito de material electrico para luz e força.
Escritorio: **RUA S. JOSE, 76 - Rio de Janeiro**

R.M.SP & P.S.N.C
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO. THE PACIFIC STEAM NAVIGATION CO.
MALA REAL INGLEZA COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

MEXICO
no dia 15 de julho, saíra no mesmo dia para Montevideo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

DARRO
no dia 15 de julho, saíra no mesmo dia para Buenos Aires

DESNA - 26 de Julho

PAQUETES PARA A EUROPA A sahir de Santos:

AMAZON
no dia 17 de julho a noite para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Londres (via Lisboa), Vigo e Inglaterra. A sahir do Rio:

ORTEGA
no dia 20 de julho para S. Vicente, Lisboa, Londres, Vigo, Gortuna, La Palice-Rochelle e Inglaterra. A sahir do Rio:

DESEADO - 21 de Julho

Exige-se passaporte e não será permitido o ingresso de visitantes a bordo
Para preços das passagens e informações dirigirse ao escritorio da
The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. - Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO

Casa São Pedro - CALÇADOS FINOS

A MAXIMA PERFEIÇÃO
A MAIOR SATISFAÇÃO
A ALEGRIA DE VER
A ECONOMIA CERTA
A CONFIANÇA COMPLETA

OBTEN-SE usando o calçado da **Casa São Pedro** (antiga São Paulo). É de superior qualidade, confecção esmerada e de modelos os mais recentes.

LARGO DO AROUCÁ, 41 - Teleph., 2415
J. Medeiros Junior & Cia.

Charutos Suerdieck

FLORINHAS PRIMA BONA BARONEZAS
A VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

Loteria de S. Paulo

Extrações ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Segunda-feira, 17
15:000\$000
POR 18000

Ordem das extrações em julho

N. das extrações	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
678	Julho, 17	Segunda-feira	15:000\$000	1\$000
679	" 20	Quinta-feira	50:000\$000	4\$500
680	" 24	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800
681	" 27	Quinta-feira	20:000\$000	1\$800
682	" 31	Segunda-feira	15:000\$000	1\$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importância e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:
Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.
J. Azevedo e Comp. — Casa Doliveira — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.
Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 186 — S. Paulo.
VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.
J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguará, 15 — Caixa, 71 — Campinas